



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



FIC



FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO

Guia Metodológico

PRESIDENTE

José Roberto Ricken

SUPERINTENDENTE

Leonardo Boesche

GERENTE DO GDH

Leandro Roberto Macioski

EQUIPE TÉCNICA

Cleide Aparecida Bulla

Cristiane Mari Tomiazzi

Cristina do Nascimento Moreira

Eliane Lourenço Goulart Festa

Luciane Aparecida Pereira da Silva Gonçalves

Marcia Rejane Tomiazzi

Vera Regina de Paula e Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

DOT Digital Group



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



Sumário

Boas-vindas!	6
O que você vai aprender?	6
Quais serão os recursos educacionais?	8
Módulo 1	
FIC: o que é e como surgiu	10
Do PIB ao FIB	10
Convergência entre o FIB e os princípios do cooperativismo	19
Atividades de aprendizagem	22
Refletindo sobre o módulo	24
Módulo 2	
FIC: Como funciona	25
Solicitação ao Sescop para aplicação do programa	25
Compromissos da cooperativa	27
Compromissos da Alta Gestão	29
Constituindo o Comitê do FIC	31
Compromissos do Comitê	33
Escolhendo os felicitadores	34
O que se espera de um felicitador	34
Construindo o cronograma de implantação	38
O que deve constar no cronograma de implantação	39
Atividades de aprendizagem	41
Refletindo sobre o módulo	44



Módulo 3

Conhecendo o FIC	45
A fórmula da felicidade	45
As dimensões do FIC	50
Objetivo do FIC	53
Atividades de aprendizagem	58
Refletindo sobre o módulo	61

Módulo 4

Etapas 1, 2 e 3 do Programa FIC: 1º Ciclo	62
Etapa 1: Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa	63
Etapa 2: Formação dos felicitadores e membros do Comitê do FIC	67
Etapa 3: Evento de lançamento	71
Atividades de aprendizagem	76
Refletindo sobre o módulo	78

Módulo 5

Etapas 4 e 5 do Programa FIC - 1º Ciclo: aplicação da pesquisa	79
Etapa 4: A pesquisa	79
Etapa 5 - Apresentação do resultado da pesquisa inicial	86
Atividades de aprendizagem	89
Refletindo sobre o módulo	92

Módulo 6

Etapas 6 e 7 do Programa FIC: 1º Ciclo	93
Etapa 6: Workshop de melhoria	93



Etapa 7: Apresentação dos resultados dos workshops.....	103
Atividades de aprendizagem	107
Refletindo sobre o módulo	109
Módulo 7	
Etapas 8, 9 e 10 do Programa FIC: 1º Ciclo	110
Etapa 8: Oficinas de planos de ação	111
Etapa 9: Apresentação dos resultados das oficinas de planos de ação	115
Etapa 10: Monitorias	119
Atividades de aprendizagem	123
Refletindo sobre o módulo	126
Módulo 8	
Encerrando o Ciclo FIC.....	127
Reaplicação da pesquisa	127
Apresentação dos resultados da pesquisa final	131
Atividades de aprendizagem	135
Refletindo sobre o módulo	137
Encerramento do curso	138
Referências bibliográficas	143



Boas-vindas!

É um prazer ter você neste curso sobre **Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC)**. Aqui, você vai encontrar informações e orientações para que o Programa FIC seja implantado de maneira padronizada em todas as cooperativas, com cada uma das partes envolvidas cientes e comprometidas com suas responsabilidades. Sendo assim, este curso visa formar você para a implantação e condução do programa FIC nas cooperativas, garantindo assim a uniformidade nos procedimentos e etapas.

O que você vai aprender?

O curso **Felicidade Interna no Cooperativismo** está dividido em 8 módulos de aprendizagem. Confira!



Módulo 1: FIC, o que é e como surgiu?

Vai apresentar as origens do FIC – Felicidade Interna do Cooperativismo, o que é o programa e quais são as convergências entre os princípios do FIB e os do cooperativismo.

Módulo 2: FIC, como funciona?

Mostrará os passos iniciais para aplicação da metodologia FIC, assim como quais são os compromissos que a cooperativa deverá assumir ao aderir ao programa.

Módulo 3: Conhecendo o FIC

Vai apresentar as bases teóricas que fundamentam o programa FIC, assim como para que serve sua implantação.

Módulo 4: Etapas 1, 2 e 3 do Programa FIC - 1º Ciclo

Explicará como funcionam as etapas 1, 2 e 3 do programa.

Módulo 5: Etapas 4 e 5 do Programa FIC - 1º Ciclo: aplicação da pesquisa

Explicará como funcionam as etapas 4 e 5 do programa, além de como deve ser a aplicação da pesquisa.

Módulo 6: Etapas 6 e 7 do Programa FIC - 1º Ciclo

Explicará como funcionam as etapas 6 e 7 do programa.

Módulo 7: Etapas 8, 9 e 10 do Programa FIC - 1º Ciclo

Explicará como funcionam as etapas 8, 9 e 10 do programa.

Módulo 8: Reaplicação da pesquisa

Vai explicar quando e como realizar a reaplicação da pesquisa.





Quais serão os recursos educacionais?

Durante o curso, você encontrará algumas formas legais para aprender de um jeito mais fácil e interessante. Vamos entender cada recurso? Acompanhe a seguir!

Esta caixa de texto apresenta informações relevantes sobre o curso.



ALERTA FELIZ!

Este recurso educacional destaca informações importantes do curso.



FIC NA PRÁTICA

Apresenta a descrição de cada uma das etapas do programa Felicidade Interna no Cooperativismo.





Neste recurso, você encontra materiais complementares disponíveis para download.

Agora que você já conferiu uma prévia de tudo que preparamos para você, que tal dar início ao seu aprendizado? Siga para o **Módulo 1: FIC, o que é e como surgiu?**
Bons estudos!





Módulo 1

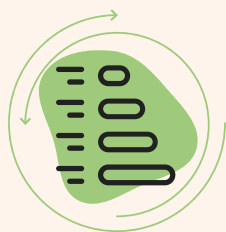


FIC: o que é e como surgiu

Neste módulo, você conhecerá as origens do FIC, Felicidade Interna do Cooperativismo, entenderá o programa e explorará as convergências entre os princípios do FIB (Felicidade Interna Bruta) e do Ccooperativismo. Vamos lá?

Do PIB ao FIB

Vamos começar entendendo qual é o conceito de PIB. O conceito de Produto Interno Bruto, o PIB, foi criado pelo economista russo Simon Kuznets, na década de 1930, e formalizado em 1944.



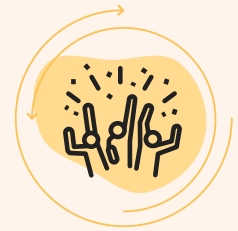
Ele é a soma de todos os bens e serviços produzidos dentro de um país em um período determinado, geralmente um ano. Por muitos tempo, foi o principal índice utilizado para medir o progresso econômico e o bem-estar social.



Já a FIB, Felicidade Interna Bruta, ou GNH, *Gross National Happiness*, é um conceito de desenvolvimento social, criado como contrapartida ao PIB. Ele foi criado pelo 4º rei do Butão, Jigme Singye Wangchuck, em 1972, em resposta às críticas que afirmavam que a economia do seu país crescia miseravelmente.

PIB: Produto Interno Bruto

A criação do FIB assinalou o seu compromisso de construir uma economia adaptada à cultura do país, baseada nos valores espirituais budistas, pois no seu entendimento, um país somente poderia ser considerado desenvolvido se sua população estivesse feliz.



FIB: Felicidade Interna Bruta, ou GNH, *Gross National Happiness*.

Assim como diversos outros valores morais, o conceito de FIB é mais facilmente entendido a partir de comparações e exemplos, do que definido especificamente.

Hora de acompanhar a primeira dúvida da cooperada Melissa. Confira a transcrição da resposta do Matheus!



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Tudo bem com você? Estou aprendendo muito com este curso. Tenho uma dúvida: qual é a principal diferença entre os modelos tradicionais de desenvolvimento e o conceito de FIB?





Matheus Felisberto

Oi, Tudo bem, e você, Melissa? Que bom que você está ampliando seus conhecimentos!

Bem, vou explicar a você qual é a diferença entre esses dois modelos.

Historicamente, o modelo tradicional de desenvolvimento tem enfatizado o crescimento econômico como o principal indicador de progresso.

No entanto, a abordagem da Felicidade Interna Bruta, o FIB, representa uma visão mais holística e abrangente do desenvolvimento de uma sociedade.

Ela se fundamenta na ideia de que o verdadeiro desenvolvimento de uma comunidade surge quando há um equilíbrio entre o progresso material e o crescimento espiritual.

Ao considerar o FIB, percebemos que os aspectos espirituais e materiais não são mutuamente exclusivos, mas sim complementares e interdependentes.

Enquanto o desenvolvimento econômico proporciona recursos e infraestrutura para uma vida confortável, o desenvolvimento espiritual nutre valores, como solidariedade, compaixão e bem-estar emocional.

Quando esses dois aspectos, o material e o espiritual, são cultivados simultaneamente, eles se fortalecem mutuamente, resultando em uma sociedade mais equilibrada, resiliente e capaz de promover o bem-estar de todos os seus membros.

Espero que tenha ficado claro. Qualquer coisa, é só chamar!



A dúvida apresentada por Melissa é muito importante. Considerando que o FIB é baseado nesse pensamento, foi criado o indicador FIB, que se baseia em nove pilares. Confira!



Bem-estar psicológico



Saúde



Uso do tempo



Vitalidade comunitária



Educação



Cultura



Meio ambiente



Governança



Padrão de vida

A relação felicidade-estado não é recente. Para Aristóteles, era papel do estado assegurar as condições necessárias para a felicidade de seus cidadãos. O Código Legal do Butão, de 1729, determinava: **“Se o governo não pode criar felicidade para seu povo, não há razões para ele existir.”** Confira, a seguir!



A ONU, com o apoio de diversos intelectuais reconhecidos mundialmente, recriou o conceito de Felicidade Interna Bruta (FIB), para ser utilizado como uma forma humanista de medir o desenvolvimento de comunidades. Ele é apurado por meio de um questionário abrangente, aplicado manualmente por amostragem nos países que medem o PIB.



Desde 2012, quando foi criado o Dia Mundial da Felicidade, celebrado em 20 de março, a ONU divulga o Relatório Mundial da Felicidade, que inclui um ranking dos países mais e menos felizes do mundo.



Esse relatório, baseado nos dados coletados com o questionário, considera variáveis como suporte social, expectativa de vida saudável, liberdade para fazer escolhas de vida, generosidade, percepção de corrupção e afetos positivos e negativos experimentados pelos cidadãos.

Além de proporcionar uma visão mais completa do desenvolvimento, o FIB também orienta políticas públicas. Governos que adotam essa métrica são incentivados a criar e implementar políticas que promovam a felicidade e o bem-estar de seus cidadãos, em vez de se concentrarem exclusivamente no crescimento econômico.

Descubra como o programa FIC, inspirado no índice da Felicidade Interna Bruta, está transformando a qualidade de vida e a produtividade nas cooperativas. Vamos conhecer mais detalhes sobre essa iniciativa inovadora? Confira a transcrição do vídeo ou acesse-o usando o QR Code.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Do FIB ao FIC

Olá, desejamos as boas-vindas à nossa série de videoaulas Planejando o FIC. Eu me chamo Andréa, sou apresentadora e atriz, tenho 1,63 de altura e sou uma mulher branca. Estou usando camisa marrom e calça clara. Vamos saber mais sobre o FIC?

O programa FIC, Felicidade Interna do Cooperativismo, foi inspirado no índice Felicidade Interna Bruta, ou FIB, que tem em seus fundamentos valores humanistas para mensurar a felicidade em grupos e comunidades.

O FIC foi idealizado para estimar o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores das cooperativas. O programa é um instrumento para aumentar o bem-estar coletivo, gerando alta satisfação e, conseqüentemente, aumentando a produtividade e a inovação dentro e fora das cooperativas. Mas quem foi o responsável pela criação do programa?

Concepção FIC

A concepção do programa foi conduzida pelo Comitê Nacional de Promoção Social do Sescop com o apoio de uma consultoria especializada. Sendo discutida no encontro em Porto Alegre, em julho de 2013, e finalizada no encontro de Belém, em setembro do mesmo ano. Nesses eventos, foi aprovada a criação dos indicadores de Felicidade Interna do Cooperativismo, o FIC.





Indicadores de Felicidade Interna do Cooperativismo

Assim como o FIB, a proposta dos indicadores FIC não é se tornar uma ferramenta para aferição de clima organizacional, mas, sim, propor uma avaliação individual em relação aos componentes da felicidade, dentro do programa FIC, chamados dimensões. A média desses resultados individuais dos colaboradores compõe o índice FIC da cooperativa.

O programa tem como objetivo coletar e interpretar dados por meio de um diagnóstico individual. E com os resultados coletivos, engajar todos os participantes na criação de sugestões para aprimorar as áreas que necessitam de melhorias.

O objetivo é equilibrar essas dimensões, gerando benefícios pessoais e profissionais, impactando positivamente a vida dos colaboradores e os resultados da cooperativa. Além disso, esse impacto pode também se estender à família, à comunidade e aos grupos de amigos dos colaboradores.

Muito interessante, não é verdade? prossiga para entender mais sobre o FIC. Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





ALERTA FELIZ!

A partir do módulo 4 deste curso estarão descritas todas as fases do programa dentro da cooperativa e como cada uma das etapas funciona, assim ficarão mais claros os pontos abordados até aqui, combinado?

Que tal acompanhar mais uma dúvida da cooperada Melissa? Confira a transcrição do que Matheus disse, ou retorne à plataforma para ouvi-lo.



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Tudo bem com você? Pode me ajudar com uma dúvida? Como o Paraná se destacou na aplicação do programa FIC no Brasil e quais foram os principais marcos desde seu início?





Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Tudo bem por aí? Ótimo questionamento!

O Estado do Paraná desempenhou um papel pioneiro e significativo na implementação bem-sucedida do programa Felicidade Interna do Cooperativismo, também conhecido como FIC, no Brasil.

Essa iniciativa começou no Sicoob Metropolitano em Maringá, demonstrando desde cedo os benefícios e impactos positivos que o programa poderia trazer para o ambiente cooperativista.

A partir do ano de 2017, a iniciativa ganhou ainda mais força, por meio de uma parceria estratégica estabelecida com a Cooperativa Pluricoop.

Essa parceria fortaleceu o programa nos Ramos Crédito e Agropecuário, trazendo benefícios tanto para os colaboradores quanto para as cooperativas envolvidas.

Em 2023, o programa foi estendido para o Ramo Saúde, marcando um passo significativo no seu crescimento.

O primeiro Fórum Estadual do Programa FIC, realizado naquele mesmo ano, reuniu cooperativas participantes e aspirantes, proporcionando um espaço para compartilhar casos de sucesso e experiências nos Ramos Agropecuário, Crédito e Saúde.

Convergência entre o FIB e os princípios do cooperativismo

Ao analisarmos o modelo FIB em comparação com os princípios do cooperativismo, percebemos uma grande convergência entre ambos. A seguir, destacamos essas convergências.

1º Princípio: adesão voluntária e livre

Depois do lançamento do programa para os colaboradores, a pesquisa é iniciada e aberta a todos, com participação livre e voluntária.

2º Princípio: gestão democrática e livre

Com o diagnóstico inicial, o programa visa conhecer a percepção dos colaboradores em relação à gestão da cooperativa e à participação dos cooperados.

3º Princípio: participação econômica dos membros

No FIC, assim como os cooperados participam economicamente de suas cooperativas, os colaboradores refletem e respondem sobre questões financeiras no eixo padrão de vida.

4º Princípio: autonomia e independência

No FIC, quando os colaboradores respondem ao questionário, eles manifestam a sua percepção quanto às decisões da cooperativa e a forma como cada um contribui e participa.

5º Princípio: educação, formação e informação

O programa mensura a percepção dos colaboradores em relação à própria satisfação e ao seu nível educacional, como os colaboradores percebem o investimento que a cooperativa faz em educação e ainda se essa percebe a educação como investimento.



6º Princípio: intercooperação

No programa FIC, o colaborador é levado a refletir e avaliar o quanto ele tem atitudes de cooperação com outras pessoas por meio da prática de ações de voluntariado e doações. Avalia-se e estimula-se a reflexão sobre como está a interação entre os colaboradores em suas respectivas áreas e como as áreas interagem entre si, contribuindo para o desenvolvimento da cooperativa.

7º Princípio: interesse pela comunidade

O programa FIC dedica uma dimensão ao relacionamento com a comunidade com a análise da vitalidade comunitária, com o objetivo de entender a percepção dos colaboradores sobre a sua interação com a comunidade e o quanto a cooperativa incentiva essa participação. Questiona-se ainda se, na percepção do colaborador, a comunidade reconhece a importância da cooperativa no seu desenvolvimento local.

Entenda como o índice de bem-estar coletivo, desenvolvido com a participação ativa dos colaboradores, promove o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida. Acesse a transcrição, ou confira o vídeo usando o QR Code.



PLANEJANDO A FELICIDADE

O que é o FIC?

Olá! Que tal conhecer como o Programa FIC pode transformar a cooperativa?

Para começar, é importante destacar que o Programa FIC avalia individualmente certos componentes da felicidade, de maneira semelhante ao FIB, mas adaptado à realidade das cooperativas.





Quanto a sua estrutura, o Comitê Nacional de Promoção Social do Sescop o conceituou como: “Progresso social medido pela percepção de bem-estar coletivo, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida dos colaboradores das cooperativas. O resultado é denominado Índice FIC.”

Suas etapas priorizam a participação de todos os colaboradores, trazendo assim uma sensação de pertencimento e protagonismo, tendo em vista que eles têm a oportunidade de conhecer o índice FIC da Cooperativa. E, a partir de então, ajudar nas mudanças dando sugestões de melhorias, denominadas na metodologia de oportunidades.

Na fase de Workshops de melhorias os colaboradores são convidados a participar para conhecer o índice, além de refletir sobre as dimensões e participar ativamente dessa construção de melhorias. Vale salientar que o Programa FIC precisa ser entendido como um programa da cooperativa.

Sendo assim, em hipótese alguma, ele deve ser encarado como um programa exclusivo da área de Gestão e Pessoas ou Recursos Humanos. Isso se deve ao fato de que todas as áreas da cooperativa têm seus compromissos. Inclusive, a aplicação do Programa deve começar pela alta gestão. Todos devem estar engajados e comprometidos para alcançar os resultados esperados para os colaboradores e para a cooperativa, combinado?

Prossiga com o conteúdo! Até a próxima.



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





Atividades de aprendizagem

Agora é hora de conferir o quanto você aprendeu sobre as primeiras etapas do programa FIC. Classifique as frases a seguir como verdadeiras ou falsas.

Questão 1

O FIB se baseia em nove pilares, incluindo educação, saúde e cultura.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 2

O objetivo do programa FIC é apenas aumentar a produtividade das cooperativas.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 3

O FIB e os princípios do cooperativismo têm pouca convergência metodológica.

- a. Verdadeira
- b. Falsa





Confira suas respostas!

Questão 1

Resposta: Essa afirmação é verdadeira.

Feedback: O FIB baseia-se em nove pilares. Além de educação, saúde e cultura, ainda temos: bem-estar psicológico, uso do tempo, meio ambiente, padrão de vida e governança.

Questão 2

Resposta: Essa afirmação é falsa.

Feedback: O FIC tem vários objetivos, mas o impacto positivo que se busca em primeiro lugar é na vida pessoal de cada um dos colaboradores. O aumento da produtividade da cooperativa é um reflexo da aplicação do programa.

Questão 3

Resposta: Essa afirmação é falsa.

Feedback: Todos os princípios do cooperativismo convergem em algum ponto com os pilares do FIB.





Refletindo sobre o módulo



Chegamos ao final do **Módulo 1 - FIC: o que é e como surgiu.**

Acreditamos que agora você já sabe um pouco sobre a história do FIC, suas origens e as convergências dos princípios do cooperativismo com o modelo de desenvolvimento denominado FIB, que foi criado na década de 1970 no pequeno Butão, país ao sul da China. Você também conheceu os nove pilares que sustentam o FIB.

Parabéns! Você concluiu o módulo 1. Siga para o módulo 2, com o qual você vai aprofundar seus estudos sobre as funcionalidades do FIC!



Módulo 2



FIC: Como funciona

Neste módulo, você entenderá os passos iniciais para a aplicação da metodologia FIC. O mais importante é compreender as responsabilidades e os compromissos que a cooperativa assume ao aderir ao programa FIC, vamos lá!

Solicitação ao Sescoop para aplicação do programa

Como o FIC é um programa do Sescoop apoiado por recursos centralizados, a cooperativa interessada em implantar o programa deve formalizar esse interesse, para garantir os recursos necessários para sua aplicação.



A Melissa está com uma dúvida quanto a esse tema. Acompanhe!





FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Ei, Matheus! Quais são os procedimentos e considerações que uma cooperativa deve seguir para solicitar a implantação do programa FIC?



Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Desculpe o barulho!

Vamos lá... Para solicitar a implantação do programa, a cooperativa precisa encaminhar um ofício assinado pelo Presidente do Conselho de Administração e endereçado ao Presidente do Sistema Ocepar, que é o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

Ah, mas tem um detalhe! Antes de solicitar, a cooperativa deve compreender e assumir o compromisso de promover e apoiar ativamente as iniciativas e atividades relacionadas ao programa FIC.

Isso envolve o engajamento de todos os níveis da organização, desde a alta administração até os colaboradores de base, no desenvolvimento e na implementação de ações que visem à felicidade interna, à satisfação dos colaboradores e ao fortalecimento do ambiente cooperativista.





Matheus Felisberto

A colaboração estreita com o Sistema Ocepar e o comprometimento com as diretrizes e objetivos do programa FIC são aspectos fundamentais para o sucesso da iniciativa e para a promoção de um ambiente cooperativista saudável e produtivo.

Qualquer dúvida, é só me chamar, Melissa!

E quanto ao compromisso da cooperativa? É que abordaremos a seguir.

Compromissos da cooperativa

A cooperativa, a partir do momento da solicitação para a implantação do programa FIC e consequente aprovação pelo Sescop, assume com este compromissos que são essenciais ao bom desenvolvimento do programa. Conheça-os no infográfico a seguir.



Compromissos da cooperativa



O envolvimento e a participação da Alta Gestão no acompanhamento das etapas.

O apoio financeiro para execução das etapas e dos planos.



Constituição de um Comitê responsável pela coordenação das etapas.

Constituição e formação de uma equipe de felicitadores.



Liberação dos colaboradores para participarem das etapas do programa.

Implantação obrigatória de pelo menos 3 planos em cada uma das dimensões trabalhadas nas oficinas.



Compromissos da Alta Gestão

Vamos conhecer quais são compromissos da **Alta Gestão da cooperativa** em relação ao programa FIC.



Assinar o Termo de Adesão e Compromissos com o programa FIC, formalizando o compromisso da cooperativa com o FIC, assim que a solicitação de aplicação do programa for aceita pelo Sescop.

Constituir um Comitê do FIC, que deve ser composto por pessoas de diferentes áreas da cooperativa, para realizar o acompanhamento do programa.



Autorizar o Comitê do FIC a executar as etapas do FIC e acompanhar o andamento da implantação dos planos.



Autorizar/apoiar, inclusive financeiramente, os planos que serão implementados no âmbito do programa. A cooperativa deverá, obrigatoriamente, implantar 3 planos de ação por dimensão que será trabalhada dentro do programa, preferencialmente entre os dez mais votados, sendo que em cada ciclo são trabalhadas duas dimensões.



Participar da reunião de apresentação dos resultados da pesquisa e da reunião que mostra o resultado obtido com os workshops de melhoria, a fim de definir quais planos serão implementados. Comparecer também à reunião de apresentação dos planos construídos nas oficinas, para aprovar sua implementação ou solicitar ajustes.

FELICIDADE EXTRA

Os participantes do Comitê do FIC devem preencher o [Formulário de Composição do Comitê do FIC](#).

Outro compromisso é a liberação dos colaboradores para participação das seguintes etapas do programa. Acompanhe, a seguir.

Evento de lançamento

Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/unidade onde o programa será implantado. Esse momento terá uma duração de 1h30 a 3 horas.

Formação de felicitadores

Felicitadores escolhidos pela cooperativa. O tempo destinado será de 4 horas de formação por turma.

Oficinas de melhoria

Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/unidade onde o programa será implantado. Serão destinadas 4 horas por turma.

Oficinas de planejamento e melhoria

Comitê do FIC e felicitadores. Para essas oficinas serão destinadas 8 horas.

Outro ponto importante é a constituição do Comitê do FIC. Esse tema será abordado a seguir. Confira!

Constituindo o Comitê do FIC



Depois que o Sescop aprovou a implantação do programa FIC na cooperativa, deve-se constituir o Comitê do FIC. Esse Comitê deverá ser composto de colaboradores de várias áreas da cooperativa, preferencialmente que estejam em cargos de média gestão, pois o apoio desse nível da gestão para a implantação do programa é de fundamental importância.

Vamos acompanhar mais uma dúvida da Melissa?





FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Como deve ser formalizado o Comitê do FIC e qual é a importância da participação dos colaboradores no Comitê?



Matheus Felisberto

Boa tarde, Melissa!

Então... A formalização do Comitê do FIC deve ser realizada através do preenchimento do Formulário de Composição do Comitê do FIC, o Anexo II.

Acho importante reforçar que o programa FIC não é um programa da área de Gestão de Pessoas ou RH.

É um programa da cooperativa; por isso, é muito importante a participação de colaboradores de todas as áreas do Comitê.

Compromissos do Comitê

Hora de conhecer quais são os compromissos do Comitê em relação ao programa FIC.



Cumprimento das etapas

Conduzir o cumprimento das etapas, ou seja, montar o cronograma do programa e realizar o acompanhamento de perto do cumprimento das etapas. Delegar e compartilhar responsabilidades com o time de felicitadores.



Evolução dos planos

Monitorar a evolução dos planos aprovados pela Alta Gestão, garantindo que os cronogramas sejam cumpridos e que a comunicação com os colaboradores seja clara sobre cada plano.



Monitorias

O programa prevê encontros periódicos entre a cooperativa, o Sescop e a instrutoria parceira, para o relato desse acompanhamento.



Correções e alterações

Verificar a necessidade de correções nos planos. Se houver inconsistências, incoerências, ou desvios dos objetivos, o acompanhamento permitirá uma correção mais rápida e eficaz.



Prestar contas

Cabe sempre ao Comitê a responsabilidade de prestar contas à Alta Gestão sobre o andamento das etapas, o engajamento dos colaboradores e principalmente os resultados obtidos com o programa.

Continue para aprender mais!





Escolhendo os felicitadores

Depois da constituição do Comitê do FIC, a cooperativa deve escolher entre os colaboradores das áreas onde o programa será implementado aqueles que vão atuar como **felicitadores**, ou seja, os colaboradores que auxiliarão o Comitê na implementação do programa FIC na cooperativa.



ALERTA FELIZ!

A escolha dos felicitadores fica a cargo da cooperativa, podendo ocorrer por indicação ou convite do gestor da área, convite para que os colaboradores se voluntariem, eleição entre os colaboradores da área, indicação de facilitadores já constituídos nas áreas, ou outra forma que a cooperativa entender adequada.

O que se espera de um felicitador

Independentemente da forma como serão escolhidos, é imprescindível que os felicitadores sejam pessoas que tenham essas características e comportamentos evidenciados. Confira, a seguir.

Disposição e interesse de atuar como felicitador

Ao indicar alguém, é importante sondar se a pessoa tem de fato essa vontade.

Dinamismo

Energia e iniciativa.

Facilidade para realizar trabalhos em equipe

Pode ser liderando isoladamente ou dividindo a liderança em prol dos resultados.

Bom relacionamento com o grupo (360 graus)

É importante que seja alguém que os demais colaboradores respeitem, em quem confiem e que seja receptivo às suas opiniões.

Acesso às lideranças imediatas

É fundamental que seja alguém com facilidade de acesso às lideranças, para que as decisões possam ser tomadas com a agilidade necessária.

Capacidade de interlocução

O felicitador é o responsável por compartilhar as informações sobre o programa de maneira clara, considerando todos os níveis de compreensão presentes nas equipes.

Compromisso com o programa

Ao entender o programa e as possibilidades a partir dele, comprometer-se em de fato contribuir para a sua condução.



Descubra como esses facilitadores são formados e fundamentais para o sucesso e engajamento de toda a cooperativa. Acompanhe a transcrição do vídeo ou acesse-o utilizando o QR Code.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Compromissos dos felicitadores

Olá! Constatamos, anteriormente, que todos na cooperativa possuem compromissos com o programa FIC. Agora, que tal conhecer alguns compromissos dos felicitadores com o FIC? Me acompanhe.

Entender o programa FIC e ser o interlocutor em sua área

Não é à toa que o programa FIC, antes de ser lançado oficialmente para toda a cooperativa, promove a formação dos felicitadores e do Comitê. Afinal de contas, esses dois grupos são os detentores de todas as informações, as etapas e os objetivos em cada uma delas. E, naturalmente, são os responsáveis por promover o engajamento dos demais colaboradores.

Responsabilizar-se com o Comitê pelo cumprimento de tarefas do FIC

Os felicitadores serão os responsáveis por promover, em suas equipes, o envolvimento necessário de cada um para que as etapas sejam cumpridas conforme o cronograma estabelecido.

Alertar o Comitê do FIC sobre ocorrências

Em caso de ocorrências que impactem ou interfiram no resultado esperado, os felicitadores devem informá-las ao Comitê para poder decidir o que fazer.

Responsabilizar-se pela implantação e pelo acompanhamento

Os felicitadores devem acompanhar com o Comitê a realização de cada etapa de implantação dos planos, contribuindo para que





o cronograma seja respeitado e assim, quanto antes, obter os resultados esperados.

Disseminar e incentivar a adesão

Uma vez implantados os planos, é essencial comunicar essas diretrizes às equipes e incentivar a adesão.

Acompanhar os resultados alcançados

É essencial que os felicitadores acompanhem todas as áreas e equipes, para certificar que o resultado seja alcançado por todos e, caso não ocorra, buscar uma forma de garantir isso.

Repassar ao Comitê do FIC informações sobre o andamento de cada plano

Uma vez realizado o acompanhamento de cada plano em suas áreas de atuação, os resultados devem ser imediatamente repassados ao Comitê para que as informações de todas as áreas possam ser compiladas.

Encaminhar sugestões ao Comitê do FIC

Ao identificar a necessidade de correção ou mesmo alteração na execução dos planos, os felicitadores devem, imediatamente, comunicar ao Comitê.

Muito interessante, não é verdade? Compreender os compromissos dos felicitadores é fundamental para o sucesso do FIC. Prossiga com o curso. Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.



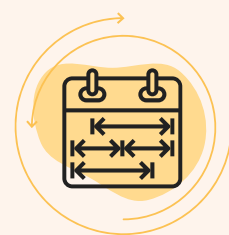


E como funcionam os prazos para execução do programa? Prossiga para compreender.

Construindo o cronograma de implantação

Aprovada a implantação do programa FIC, o Sescoop, a instrutoria parceira que realizará a condução do programa e a cooperativa estabelecerão o cronograma de execução do programa FIC, conforme a disponibilidade de cada parte.

Esse cronograma deverá ser formalizado por uma proposta de trabalho a ser elaborada pela instrutoria parceira e encaminhada à cooperativa, a qual deverá informar o cronograma ao Sescoop, que fará o registro em forma de projeto/plano de evento a ser realizado.



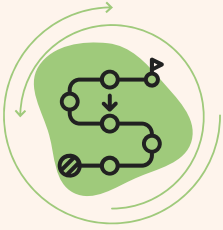
Estas são as etapas que devem compor o cronograma de 1º Ciclo:

- **Etapa 1.** Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa
- **Etapa 2.** Formação dos felicitadores e do Comitê do FIC
- **Etapa 3.** Evento de lançamento
- **Etapa 4.** Aplicação da pesquisa
- **Etapa 5.** Apresentação dos resultados da pesquisa
- **Etapa 6.** Workshop de melhoria
- **Etapa 7.** Apresentação dos resultados dos workshops
- **Etapa 8.** Oficina de planos de ação
- **Etapa 9.** Apresentação dos planos de ação à Alta Gestão
- **Etapa 10.** Monitorias

Todas essas etapas serão detalhadas nos próximos módulos.



O que deve constar no cronograma de implantação



Neste cronograma é imprescindível constar, além das datas previstas para cada uma das etapas, o número de turmas necessárias para que todos os colaboradores participem e os locais de realização (unidade/cidade).

Entre cada etapa deve ser obedecido um intervalo mínimo e um máximo, para que seja possível conduzir o programa de forma contínua, ajudando a manter o engajamento de todos os colaboradores.

Vamos conferir outra dúvida da Melissa!



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Você pode me contar por que é importante manter um cronograma no programa FIC?



Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Quando abordamos o cronograma do programa, é importante ressaltar que um dos pilares fundamentais é o engajamento das pessoas.





Matheus Felisberto

Para garantir que esse engajamento ocorra de forma natural e eficaz, é imprescindível que as pessoas estejam constantemente informadas sobre o que está acontecendo no programa e quais serão os próximos passos.

Isso não apenas mantém todos atualizados, mas também cria uma atmosfera de transparência e confiança, elementos essenciais para o sucesso de qualquer iniciativa.

Portanto, ao abordar o cronograma do programa, é essencial não apenas listar datas e atividades, mas também enfatizar a importância do envolvimento das pessoas e as estratégias para manter esse envolvimento de forma natural e produtiva ao longo do tempo.
Entendido?



Atividades de aprendizagem

Agora, vamos testar os conhecimentos adquiridos! Nas questões a seguir assinale a alternativa correta.

Questão 1

Uma das principais atribuições dos felicitadores é:

- a. Ter um crachá que o identifique.
- b. Entender o programa FIC e ser o interlocutor em sua área.
- c. Responder à pesquisa no último dia.
- d. Ser feliz todos os dias.

Questão 2

Quem deve fazer parte do Comitê do FIC?

- a. Os principais fornecedores da cooperativa.
- b. Os membros do Conselho Fiscal e de Administração.
- c. A área do RH com a Diretoria.
- d. Colaboradores de várias áreas da cooperativa, preferencialmente da média gestão.





Questão 3

O que deve ser feito pela cooperativa com a instrutoria parceira, logo depois da aprovação da implantação do FIC pelo SESCOOP?

- a. O cronograma da implantação, prevendo todas as etapas do programa.
- b. Comemorar a aprovação e divulgar na intranet.
- c. Criar a identidade visual do programa.
- d. Fazer camisetas com a logomarca do programa para o lançamento.





Confira suas respostas!

Questão 1

Resposta: Alternativa B

A resposta correta é: Entender o programa FIC e ser o interlocutor em sua área. Afinal, para engajar as pessoas, o felicitador precisa entender muito bem o programa para poder comunicar seu conteúdo e esclarecer as dúvidas das suas equipes.

Questão 2

Resposta: Alternativa D

A resposta correta é: Colaboradores de várias áreas da cooperativa, preferencialmente da média gestão. Afinal, o FIC é de toda a cooperativa e ter a média gestão envolvida, garante um apoio importante para a implantação.

Questão 3

Resposta: Alternativa A

A resposta correta é: O cronograma de implantação prevendo todas as etapas do programa. Afinal, o cronograma de implantação é essencial para que cooperativa, a instrutoria parceira e o Sescoop possam coordenar todas as etapas, para obterem o engajamento de todos e o resultado esperado.





Refletindo sobre o módulo

Muito bem! Neste módulo, acompanhamos as etapas iniciais para a aplicação da metodologia FIC. Discutimos as responsabilidades das partes envolvidas e os cuidados necessários para que o processo de implantação flua de maneira coordenada, promovendo o envolvimento de todas as áreas da cooperativa e seus colaboradores.

Parabéns! Você concluiu o módulo 2 - FIC: Como funciona. Siga para o módulo 3, para conhecer um pouco mais sobre as bases teóricas do programa FIC!



Módulo 3



Conhecendo o FIC

Neste módulo, você aprenderá mais sobre as bases teóricas que fundamentam o programa FIC e entenderá a finalidade de sua implantação.

A fórmula da felicidade

No livro “A felicidade autêntica (2006), Martin Seligman apresenta uma fórmula que desvenda a composição da felicidade humana. Dividindo-a em três componentes principais, Seligman destaca o papel distinto de cada um na determinação do nível de felicidade de uma pessoa.



Conheça esses componentes, a seguir.





Genética (G)

Refere-se à predisposição biológica de uma pessoa em relação à felicidade, representando cerca de 50% da variação nos níveis de felicidade entre indivíduos. Isso significa que algumas pessoas nascem com uma tendência natural a serem mais felizes ou mais infelizes, independentemente das circunstâncias externas. Embora influencie, a genética não determina completamente o nível de felicidade, mas estabelece um ponto de partida.

Circunstâncias da vida (C)

Abrangem os fatores externos que podem influenciar a felicidade, como situação financeira, estado civil, saúde e trabalho. Apesar de seu impacto, estudos mostram que mudanças nessas circunstâncias tendem a ter efeitos limitados e temporários na felicidade.

Atividades intencionais (A)

Representam o maior potencial para aumentar a felicidade de forma duradoura. Incluem ações deliberadas, como cultivar o otimismo, praticar a gratidão e manter relacionamentos saudáveis. Diferentemente das circunstâncias da vida, essas atividades estão sob controle pessoal e podem gerar um impacto significativo e duradouro na felicidade.

Que tal acompanhar mais uma dúvida da cooperada Melissa? Confira a resposta do Matheus.





FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! O que a fórmula da felicidade de Seligman enfatiza e como podemos influenciar nossa felicidade conforme essa fórmula?



Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Tudo certo?

Basicamente, a fórmula de felicidade de Seligman destaca a interação entre genética, circunstâncias de vida e atividades intencionais.

Essa interação é supercomplexa, já que não conseguimos controlar nossos genes e temos um controle limitado sobre algumas circunstâncias da vida, né?

Ele acredita que podemos influenciar positivamente nossa felicidade com atividades intencionais, que promovem o bem-estar e a realização pessoal.

Na aplicação do programa, utilizamos a “Fórmula da Felicidade” como referência, e a apresentamos da seguinte maneira:





A fórmula da felicidade

de Martin E. P. Seligman, segundo seu livro A felicidade autêntica:

$$F = G + C + A$$

(Felicidade) (Genética) (Circunstâncias da vida) (Atividades intencionais)

Dimensões Atitudes

Com base nessa fórmula, o programa FIC trabalha com as variáveis “Circunstâncias da vida”, que no programa chamamos de “Dimensões”, e “Atividades intencionais”, que no FIC chamamos de “Atitudes intencionais”.

Explore como as dimensões e as atitudes se alinham aos indicadores do FIB e como cada colaborador pode influenciar diretamente o índice FIC da cooperativa. Acompanhe a transcrição do vídeo ou acesse-o usando o QR Code.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Medição, gerenciamento e resultados: programa FIC

Olá! Chegou o momento de explorarmos a ligação entre medição, gerenciamento e resultados no programa FIC da cooperativa, e como isso está impulsionando a melhoria contínua. Venha comigo!





Você já deve conhecer a ideia de que tudo o que pode ser medido também pode ser gerenciado, certo? Assim, no âmbito do FIC, medimos as circunstâncias da vida, aqui chamadas dimensões, que, por sua vez, se relacionam com os indicadores medidos no FIB.

Isso é feito por meio da pesquisa respondida pelos colaboradores. A média das respostas resulta no índice FIC da cooperativa. A partir dessa média, o Sescoop, por meio da instrutoria parceira, aplica a metodologia do programa.

Com a participação de todos os colaboradores nos workshops de melhorias, são definidas as “atividades intencionais”, chamadas atitudes. Elas ocorrem por meio do desenvolvimento de planos de ações para desenvolver os colaboradores, seja por formação, melhorias no ambiente de trabalho, gestão, entre outros. E assim melhorar os resultados das dimensões que estão sendo trabalhadas.

Vale destacar que a cada ciclo do FIC são trabalhadas duas dimensões, escolhidas entre as que menos pontuaram na pesquisa. Conforme demonstrado na metodologia do programa, há também a conscientização dos colaboradores sobre a responsabilidade que cada um tem com seu próprio índice FIC e com as suas “atividades intencionais”, pois o resultado da cooperativa só muda, se os resultados individuais dos colaboradores mudarem.

Percebeu a importância da ligação entre medição, gerenciamento e resultados? Prossiga ampliando seus conhecimentos!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





Percebeu como existe um alinhamento com as bases teóricas descritas por Seligman em seu livro? Ele afirma que o maior peso na fórmula da felicidade está nas atitudes intencionais.



ALERTA FELIZ!

Destaca-se que a “felicidade” buscada com a aplicação do programa FIC é a felicidade do autoconhecimento e do equilíbrio. É conhecer, por meio do diagnóstico, as dimensões que estão impactando o índice FIC individual e, a partir disso, adotar “atitudes intencionais” para melhorar esses índices que ainda não estão tão favoráveis.

Vamos conhecer, na sequência, as dimensões do FIC. Prossiga!

As dimensões do FIC

O FIC, assim como o **FIB**, baseia-se em nove dimensões, que permeiam a vida dos colaboradores das cooperativas e que influenciam o índice FIC individual e o índice FIC da cooperativa.

FIB: Felicidade Interna Bruta

Conheça, no infográfico a seguir, quais são as nove dimensões do FIC.



1

Padrão de vida

Avalia a satisfação com a renda e o padrão de vida, bem como a participação em iniciativas de educação financeira, o hábito de poupar e a atitude relativa a projetos pessoais.



2

Governança

Analisa a percepção sobre as lideranças e como elas lidam com as suas atribuições, do modelo de gestão à transparência, o nível de envolvimento e interatividade das pessoas e outros aspectos que impactam o ambiente organizacional.



3

Educação

Avalia a satisfação com a educação, que vai além da acadêmica, analisando a percepção da relevância da educação no ambiente cooperativista e da sua preparação para assumir desafios. Avalia também a percepção da sociedade com relação à cooperativa.



4

Saúde

São medidos padrões de comportamento arriscados, frequência de exercícios físicos, regime de sono e hábitos alimentares, entre outros.



5

Meio ambiente

Mede a percepção da importância dos ecossistemas para a qualidade de vida das pessoas, da adoção de práticas ambientalmente corretas no ambiente familiar e no trabalho, além do consumo consciente. Nesse contexto, cuidar do meio ambiente é uma forma de cuidar de si próprio.





6

Cultura

Avalia a participação em eventos culturais e as oportunidades de desenvolvimento das capacidades artísticas. Discriminação por religião, raça ou gênero entra nessa conta.



7

Vitalidade comunitária

Examina a sensação de acolhimento, a vitalidade dos relacionamentos afetivos, a segurança em casa e na comunidade e a prática de fazer doações e voluntariado. Uma vida comunitária fortalece os laços e ajuda a resistir às crises.



8

Uso do tempo

É um dos pilares mais importantes. Mede a divisão que cada um faz no cotidiano. Entram no cálculo desde o tempo dedicado ao convívio com a família e com os amigos, os momentos de lazer e até as horas perdidas no trânsito.



9

Bem-estar

Avalia a satisfação e o otimismo em relação à própria vida. Indicadores analisam a autoestima, percepção de competência, estresse e atividades espirituais.



Mas, afinal, qual é o objetivo do FIC? Vamos ter essa resposta na sequência.



Objetivo do FIC



A célebre frase “O que não pode ser medido, não pode ser gerenciado”, atribuída a William Edwards Deming, destaca a importância da quantificação para uma gestão eficaz. Deming, um pioneiro na gestão da qualidade e melhoria contínua, argumentava que a capacidade de medir um aspecto específico de um processo ou desempenho é **fundamental para compreender seu estado atual e identificar áreas de melhoria**.

A medição fornece dados objetivos, permitindo que os gestores estabeleçam padrões claros, avaliem o progresso e tomem decisões informadas com base em evidências. Baseados nesses conceitos, temos no FIC uma ferramenta para a responsabilização e a melhoria contínua. Quando uma dimensão é medida, ela pode ser monitorada e analisada de forma sistemática, facilitando a identificação de problemas, a implementação de correções e a avaliação dos resultados dessas intervenções.

Isso promove uma cultura de transparência e responsabilidade, com a qual todos os envolvidos têm uma compreensão clara dos critérios de sucesso e podem ser protagonistas nas ações de mudança de seu desempenho pessoal e coletivo.



Entenda como medir o quociente de felicidade, identificar áreas de melhoria e implementar ações concretas para obter resultados duradouros. Confira a transcrição do vídeo ou acesse-o usando o QR Code.





PLANEJANDO A FELICIDADE

O programa FIC

Olá! Que tal descobrir o que é possível realizar por meio da metodologia do programa FIC? Venha comigo!

Com a aplicação do programa FIC, é possível medir o quociente de felicidade, presente na cooperativa, ou seja, geral, por unidade, agência ou filial, área ou setor e individual.

O que diferencia o FIC de outras pesquisas, é que nele os colaboradores conhecem o resultado geral da cooperativa e recebem seu resultado individual, de forma confidencial. Assim, o FIC pode contribuir para a melhoria do índice da cooperativa e realizar planos para a melhoria de seu índice individual.

Lembrando o que diz Seligman: a felicidade duradoura está nas atitudes intencionais. Além disso, com o diagnóstico, é possível identificar as dimensões que mais interferem nos resultados, tanto da cooperativa quanto do indivíduo.

Após analisar o resultado geral e identificar as dimensões que mais impactam nos resultados, a cooperativa escolhe duas dimensões com menor pontuação na média. Essas dimensões serão trabalhadas durante o ciclo do programa, envolvendo todos os colaboradores na elaboração de sugestões de melhoria.

A partir das contribuições dos colaboradores, a cooperativa seleciona no mínimo três sugestões de melhoria em cada dimensão. Essas sugestões são detalhadas em planos de ação e implementadas durante o ciclo de aplicação do programa.





O programa conscientiza os colaboradores sobre sua importância no resultado da cooperativa, destacando que cada um tem responsabilidades com seu próprio índice FIC, que contribui para o resultado geral da organização.

Com o programa FIC, cada colaborador compreende sua importância no resultado coletivo, impulsionando uma cultura de responsabilidade e melhoria contínua.

Continue sua jornada pelo curso. Até a próxima!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

Dar protagonismo aos colaboradores para facilitar a mudança. Acompanhe a conversa entre Melissa e Matheus sobre esse assunto.



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Você pode me contar como o programa FIC envolve os colaboradores?





Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Ótima pergunta, vamos lá.

Um dos fatores mais importantes do programa FIC é o protagonismo dos colaboradores.

Todo o programa passa pela participação deles, a começar pela pesquisa.

É essencial obter o engajamento dos colaboradores para que eles respondam ao questionário, porque quanto mais pessoas responderem, mais real e nítido é o resultado.

Os colaboradores também são convidados a comporem o Comitê do FIC e, entre eles, são escolhidos os Felicitadores, que serão os porta-vozes do programa perante seus pares.

Espero que você tenha entendido!

Conheça alguns dos compromissos de cada colaborador no FIC.

Responder ao questionário.

Participar das etapas para as quais foi convidado.

Comprometer-se a encontrar melhorias, dentro e fora da cooperativa, para aqueles pontos que menos pontuou na avaliação pessoal, em cada uma das dimensões.



Aderir, dentro do possível, aos planos disponibilizados pela cooperativa.

Disseminar e incentivar a adesão dos colegas aos planos.

Encaminhar aos felicitadores de sua área sugestões de correção de rumo e/ou alterações nos planos.

Que tal testar o que aprendeu neste módulo? Prossiga!





Atividades de aprendizagem

Chegou o momento de verificar o seu aprendizado sobre as bases teóricas do FIC. Nas próximas questões, selecione a alternativa correta.

Questão 1

Qual dos componentes da fórmula da felicidade é mais influenciado pelas ações deliberadas de uma pessoa?

- a. Circunstâncias da vida (C).
- b. Genética (G).
- c. Ambiente.
- d. Atividades intencionais (A).

Questão 2

Quem são os “felicidades” dentro do programa FIC?

- a. Líderes da cooperativa.
- b. Consultores externos.
- c. Porta-vozes do programa entre os colaboradores.
- d. Parceiros felizes.



Questão 3

Qual é o objetivo principal de medir as dimensões no FIC?

- a. Avaliar a satisfação dos colaboradores.
- b. Identificar áreas de melhoria e implementar correções.
- c. Monitorar o desempenho financeiro.
- d. Controlar a produção.





Confira suas respostas!

Questão 1

Resposta: Alternativa D

Feedback: A alternativa correta é: Atividades intencionais (A). Nossas atividades intencionais, descritas no programa FIC como atitudes, é aquilo que escolhemos fazer, nossas ações!

Questão 2

Resposta: Alternativa C

Feedback: A alternativa correta é: Porta-vozes do programa entre os colaboradores. Os felicitadores são formados para conhecer o programa FIC e é criado um canal de comunicação, para que tenham acesso às informações e levem essas informações ao Comitê do FIC e aos seus colegas, por isso são verdadeiros porta-vozes do programa!

Questão 3

Resposta: Alternativa B

Feedback: A alternativa correta é: Identificar áreas de melhoria e implementar correções. O FIC foi criado para identificar quais dimensões precisam ser trabalhadas com sugestões de melhorias e planos de ação que visem corrigir ou minimizar o que causa desconforto.

Refletindo sobre o módulo



Neste módulo, você pôde conhecer em profundidade o programa FIC e suas bases teóricas, incluindo a fórmula da felicidade criada pelo psicólogo Martin Seligman. Essa fórmula é uma das fundações do programa, com o FIB, do qual surgem as 9 dimensões que permeiam nossas vidas.



Essas dimensões são avaliadas para extrair o índice FIC individual que, pela média geral dos colaboradores que respondem à pesquisa, formará o índice FIC da cooperativa.



ALERTA FELIZ!

O colaborador dentro do programa FIC assume um papel de protagonista, devendo ser inserido nas fases, de forma que se torne responsável pelas suas mudanças pessoais e coletivas.

Parabéns! Você concluiu o módulo 3. Prossiga para o módulo 4. Nele, você conhecerá o primeiro ciclo do programa FIC!





Módulo 4



Etapas 1, 2 e 3 do Programa FIC: 1º Ciclo

Neste módulo será apresentada de forma detalhada as três primeiras etapas do Programa FIC, que são imprescindíveis para sua implantação na cooperativa.



Etapa 1: Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa



O primeiro passo para implementar o programa FIC é **alinhar as etapas do programa com a cooperativa**.

Confira a transição ou use o QR Code para assistir ao vídeo a seguir e conhecer todos os detalhes dessa primeira etapa do programa FIC.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa

Olá! Para realizar a execução do programa FIC, a cooperativa deve planejar essa implementação durante a fase de planejamento e solicitá-la formalmente por meio de um ofício assinado pelo presidente. Vamos conhecer mais detalhes dessa primeira etapa. Venha comigo.





Após a aprovação da solicitação de aplicação do programa FIC pelo SESCOOP e a assinatura do termo de compromisso, será agendada uma reunião para alinhamento das etapas do programa. Inclui com a construção em conjunto do cronograma de aplicação, com sugestões de datas e locais de cada uma das etapas.

Essa reunião tem como objetivo apresentar o programa aos gestores. Especialmente, informar a equipe de colaboradores que coordenará as ações de implantação e implementação na cooperativa. Durante a reunião, serão detalhadas todas as etapas e os compromissos envolvidos no processo.

Agora, prossiga para aprofundar mais conhecimentos dessa primeira etapa! Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





FIC NA PRÁTICA

Hora de conhecer a descrição detalhada da Etapa 1:
Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa.

Participantes

- Representante do Sescoop.
- Representantes da cooperativa.
- Instrutoria parceira.

Tarefas da cooperativa

- Geração e disponibilização do link para reunião online.
- Convocação dos colaboradores e gestores envolvidos no programa para participarem da reunião.
- Criação do Comitê do FIC com a definição de seus membros e preenchimento do Formulário de Constituição do Comitê do FIC.
- Definição da pessoa responsável pelo FIC na cooperativa, que será o contato tanto do Sescoop quanto da instrutoria parceira.
- Definição do número e da forma de escolha dos felicitadores, conforme descrito no módulo 2 deste curso.
- Lançar/solicitar o projeto no sistema do Sescoop.





Tarefas da instrutoria parceira

- Apresentação detalhada do programa à cooperativa, inclusive com reforço dos compromissos que devem ser assumidos perante o programa.
- Apresentação da proposta de aplicação do programa com o cronograma de implantação definido durante a reunião.

Tarefas comuns aos envolvidos

Envolvidos: cooperativa, Sescop e instrutoria parceira

- Definição do cronograma de implantação do programa.
- Definição da melhor forma de comunicação entre as partes envolvidas na aplicação do programa (e-mail, telefone, WhatsApp etc.).
- Definição da atração lúdica que realizará o evento de lançamento (o contato e a contratação dessa atração ficam por conta da cooperativa, com apoio do Sescop). Essa etapa de contratação da atração lúdica necessita de lançamento de projeto.

Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada: 2 horas.



Projeto

Sim, mesmo sem remuneração à instrutoria parceira, essa etapa deve ser lançada como projeto para ter o registro no sistema do SESCOOP.

Prossiga para conhecer a segunda etapa.

Etapa 2: Formação dos felicitadores e membros do Comitê do FIC

Ter felicitadores formados e comprometidos é a chave para o sucesso do FIC na cooperativa.

Descubra como escolher e formar os líderes que farão a diferença no sucesso do FIC. Veja a transcrição ou acesse o vídeo pelo QR Code.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Formação dos felicitadores e membros do Comitê do FIC

Olá! Ter felicitadores formados e comprometidos é a chave para o sucesso do FIC na cooperativa. A etapa 2 visa formar esses perfis. Vamos entender mais!





A seleção cuidadosa desses líderes é essencial para inspirar e envolver os colaboradores. A escolha deve ser estratégica, incluindo indivíduos que se destaquem como líderes em suas áreas ou que tenham habilidades para motivar e envolver os colegas.

Nessa etapa, os felicitadores escolhidos pela cooperativa e os membros do Comitê do FIC serão formados. Durante um workshop de quatro horas, eles serão imersos em informações detalhadas sobre o programa, abrangendo sua finalidade, etapas, papéis e compromissos do Comitê e dos felicitadores em relação ao FIC.

Além disso, serão incentivados a abraçar a missão do programa e contribuir para resultados coletivos positivos. É recomendável realizar a formação antes do evento de lançamento, permitindo que os membros do Comitê do FIC e os felicitadores sejam apresentados durante esse momento e estejam preparados para auxiliar os colaboradores em suas dúvidas sobre o programa.

Por uma questão de logística e custo, sugere-se que essa formação seja feita no dia anterior ao evento de lançamento ou de forma on-line. A formação dos felicitadores e dos membros do Comitê do FIC é essencial para garantir um lançamento eficaz do programa.

Prossiga para conhecer a descrição dessa etapa. Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





FIC NA PRÁTICA

Vamos compreender quais são as particularidades da Etapa 2: Formação dos felicitadores e membros do Comitê do FIC.

Participantes

Todos os Membros do Comitê do FIC e felicitadores.

Tarefas da cooperativa

- Elaborar convite para os membros do Comitê do FIC e colaboradores escolhidos como felicitadores, conforme descrito no módulo 2 deste curso.
- Definir o local do evento.
- Disponibilizar sala ampla e arejada, que possibilite a realização de dinâmicas.
- Disponibilizar equipamentos (projetor, sistema de som etc.) e materiais (blocos, canetas, pincéis, tarjetas, etc.).
- Providenciar água e coffee-break para os participantes.
- Providenciar deslocamento, hospedagem e alimentação para os instrutores.
- Caso a formação seja realizada de forma online, disponibilizar link e encaminhar a todos os participantes. É essencial que todos os participantes tenham equipamentos com câmera e microfone à disposição. Isso permite a interação com o grupo e com o instrutor. Além disso, é importante que estejam em um local destinado a treinamentos. Participar na própria base pode atrapalhar, devido às interrupções do cotidiano.





Tarefas da instrutoria parceira

Formar os felicitadores escolhidos pela cooperativa e os membros do Comitê do FIC da metodologia e dos compromissos de cada um em relação ao programa FIC.

Forma de realização

A formação poderá ser realizada no formato online ou presencial, observando que o formato presencial apresenta os seguintes benefícios:

- Oportunidade para a os felicitadores se conhecerem e interagirem, pois deverão atuar de maneira integrada e coordenada para obterem o melhor resultado na divulgação e no engajamento dos demais colaboradores ao programa.
- Melhor apreensão do conteúdo, com a participação nas dinâmicas e a possibilidade de interação e esclarecimento das dúvidas.
- Dedicção e atenção exclusiva ao momento da formação, gerando conexão e comprometimento.

Duração de 4 horas e turmas de 15 a 20 participantes.

Projeto

Sim.

Avance para compreender as particularidades da terceira etapa.



Etapa 3: Evento de lançamento

Um dos momentos mais aguardados no programa FIC está presente na etapa 3.

Observe como uma apresentação lúdica e inspiradora pode transformar a percepção dos colaboradores e marcar o início do projeto. Acesse o vídeo pelo QR Code ou acompanhe a transcrição.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Evento de lançamento

Olá! Hora da etapa 3: o evento de lançamento do programa FIC.

O evento de lançamento é a oportunidade na qual o programa será apresentado a todos os colaboradores. Deve ser marcante e que proporcione a todos uma experiência diferente de sua realidade habitual.

Recomenda-se realizar uma apresentação lúdica ou artística com o tema “Felicidade” para que os participantes possam sempre se lembrar e associar o programa a esse momento especial.

Além da apresentação lúdica, deve ser feita uma palestra onde será apresentado o programa FIC. Essa apresentação é realizada pela instrutora parceira, contextualizando o programa aos participantes, suas etapas e a importância da participação dos colaboradores.





É essencial ressaltar sua importância para o programa, assim como a confidencialidade, ou seja, ninguém terá acesso aos resultados pessoais.

Muito bem! Agora siga no curso para conhecer a descrição dessa etapa. Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

Acompanhe mais uma conversa entre a cooperada Melissa e o felicitador Matheus!



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Matheus, por que é importante convidar todos os colaboradores para participarem da etapa inicial do programa FIC, e como pode ser facilitada a participação de todos?





Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Essa pergunta está bem relacionada com a anterior.

Falei sobre a importância da participação e, nessa primeira etapa, é essencial que todos os colaboradores sejam convidados a participar.

Dependendo do número de pessoas e da logística de operação da cooperativa, pode ser sugerida a realização de dois eventos em turnos distintos, facilitando a participação de todos.



FIC NA PRÁTICA

E a descrição prática dessa etapa? Observe, na sequência.

Participantes

- Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/filial/unidade/indústria onde o programa está sendo implantado.
- Representantes da Alta Gestão.
- Gestores das áreas.
- Representantes do Sescop.
- Instrutoria parceira.





Tarefas da cooperativa

- Definir o local do evento.
- Contratar a atração lúdica, com apoio do Sescoop.
- Verificar a necessidade de contratação de som, telão e iluminação.
- Elaborar o cerimonial e providenciar a atração lúdica ou artística, com a colaboração da instrutoria parceira.
- Definir se serão confeccionadas camisetas com a logomarca do programa para os felicitadores e colaboradores.
- Definir se haverá distribuição de brindes aos colaboradores que participarem do evento de lançamento.
- Definir se será realizada confraternização com alimentação no encerramento do evento de lançamento.
- Providenciar deslocamento, hospedagem e alimentação para os instrutores da instrutoria parceira.
- Elaborar e enviar convite para todos os colaboradores.
- Providenciar lista de presença, fotos e avaliação do evento.



Tarefas da instrutoria parceira

- Elaborar o cerimonial e providenciar a atração lúdica ou artística, em colaboração com a cooperativa.
- Elaborar o material e realizar a apresentação do programa durante o evento de lançamento.
- Auxiliar a atração lúdica ou artística na elaboração do espetáculo, caso seja necessário.

Tarefa da atração artística

Elaborar o espetáculo em consonância com o programa FIC, com o apoio da cooperativa e da instrutoria parceira.

Forma de realização

- Presencial.
- Duração: de uma 1h30 a 3 horas, conforme a conveniência e disponibilidade da cooperativa.
- Turma única com todos os colaboradores ou eventos distintos, caso haja a necessidade de realizar mais de um evento para que todos os colaboradores possam participar.

Projeto

Sim.

Vamos testar o que você aprendeu até aqui? Então prossiga.





Atividades de aprendizagem

Agora é hora de conferir o quanto você aprendeu neste módulo. Classifique as frases a seguir como verdadeiras ou falsas.

Questão 1

Depois que SESCOOP aceitar o pedido, a cooperativa já pode realizar a pesquisa do FIC.

- a. Verdadeira.
- b. Falsa.

Questão 2

A formação dos felicitadores e do Comitê tem por objetivo prepará-los para serem os interlocutores do programa, além de torná-los aptos a orientar os demais colaboradores em caso de dúvidas, especialmente durante a pesquisa.

- a. Verdadeira.
- b. Falsa.

Questão 3

Na reunião de alinhamento é feita a apresentação de todas as etapas e seus respectivos compromissos aos gestores e, em especial, à equipe de colaboradores que ficará responsável pela coordenação das ações de implantação e posterior implementação na cooperativa.

- a. Verdadeira.
- b. Falsa.





Confira suas respostas!

Questão 1

Resposta: Alternativa B

Essa afirmação é falsa. A pesquisa só pode ser feita depois que tiverem sido cumpridas as outras etapas que existem para organizar e formar as pessoas responsáveis pelo FIC na cooperativa.

Questão 2

Resposta: Alternativa A

Essa afirmação é verdadeira. Você compreendeu o principal objetivo dessa etapa, afinal os felicitadores e Comitê serão os responsáveis pela orientação dos demais colaboradores.

Questão 3

Resposta: Alternativa A

Essa afirmação é verdadeira. Muito bem, você compreendeu a relevância dessa etapa, pois a partir da reunião de alinhamento cada integrante que participará da implementação do programa FIC na cooperativa passa a compreender seu papel e suas responsabilidades dentro do programa.

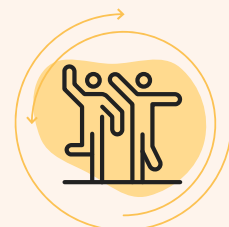




Refletindo sobre o módulo

Muito bem! Neste módulo, você conheceu as três primeiras etapas práticas do programa FIC.

A prática inicia com a reunião de alinhamento para definir o cronograma de implementação do programa. Depois vem a formação dos felicitadores e dos membros do Comitê do FIC. E finaliza com o evento de lançamento, que dentro do programa FIC é considerado um **evento marcante**, para ficar gravado na memória de todos os colaboradores da cooperativa.



Parabéns! Você concluiu o módulo 4. Siga para o módulo 5: Aplicação da pesquisa! Vamos lá!



Módulo 5



Etapas 4 e 5 do Programa FIC - 1º Ciclo: aplicação da pesquisa

Neste módulo, você conhecerá as etapas 4 e 5 do programa, ou seja, como a Cooperativa cooperativa deve organizar a **aplicação da pesquisa** e, na sequência, como se dá a apresentação dos resultados da pesquisa à cooperativa.

Etapa 4: A pesquisa

Depois do evento de lançamento tem início o período de aplicação da pesquisa, que dura entre um e três semanas, podendo esse prazo ser adequado às necessidades da cooperativa.

A pesquisa é essencial para mapear as necessidades e potencializar o sucesso do programa. Entenda a importância de cada resposta. Acesso o vídeo pelo QR Code ou confira a transcrição.





PLANEJANDO A FELICIDADE

A pesquisa

Olá! A pesquisa é a etapa primordial do programa, pois sem o diagnóstico não há como trabalhar a metodologia do FIC. Me acompanhe para saber mais!

A pesquisa consiste em um questionário eletrônico com 97 questões distribuídas entre as nove dimensões contempladas pelo FIC. Esse questionário é realizado em ambiente virtual dentro do sistema E-Cosmo, disponibilizado pelo Sescoop à instrutoria parceira.

Para que a pesquisa seja cadastrada no sistema E-Cosmo, a instrutoria parceira fornecerá à cooperativa uma planilha. Ela deverá ser preenchida pela cooperativa com os dados de todos os colaboradores da cooperativa ou da área ou setor que participará do programa.

Cada colaborador recebe seu questionário, enviado pelo E-Cosmo, ao e-mail corporativo cadastrado no sistema. Para aqueles que não têm e-mail corporativo, é gerado um link e um QR Code, permitindo que o colaborador responda ao questionário em um equipamento, como computador, notebook ou tablet, disponibilizados pela cooperativa ou até mesmo pelo celular.

Se o colaborador tiver um e-mail corporativo, mas não recebeu o convite com seu link, deve informar o felicitador de sua área, que solicitará o reenvio do e-mail convite à instrutoria parceira.

Vale destacar que o felicitador ou qualquer outro colaborador jamais deve encaminhar seu próprio link a quem não recebeu, pois cada e-mail convite é individual e intransferível.





Os resultados individuais são confidenciais e acessíveis apenas pelo próprio colaborador; e a cooperativa não terá acesso aos resultados individuais dos colaboradores. Os resultados serão estratificados por áreas, departamentos, filiais, agências, funções, entre outros, e serão fornecidos à cooperativa apenas em grupos com no mínimo cinco respondentes.

Os colaboradores devem ser orientados de que, quanto maior a franqueza nas respostas, mais preciso será o resultado, tanto individual quanto da cooperativa.

Interessante, não é mesmo? Entender a importância dessa pesquisa e respondê-la com sinceridade é crucial para o sucesso do programa FIC.

Prossiga para continuar aprendendo sobre a etapa 4.



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.



FELICIDADE EXTRA

Conheça o modelo de planilha utilizada no preenchimento das informações para cadastro no sistema [E-Cosmo](#).

Confira os principais pontos sobre a entrega e confidencialidade dos resultados dos questionários:





Confidencialidade

Cada questionário é individual, intransferível e confidencial.



Agilidade

Cada colaborador recebe seu resultado por e-mail em até 30 minutos depois da finalização do questionário.



Escolha

Ao final das respostas, o colaborador poderá optar por receber o resultado no e-mail corporativo ou particular.



E-mail

Colaboradores que não têm e-mail corporativo podem optar por receber os resultados em seu e-mail particular.



Impressão

Caso não tenham e-mail particular ou não o informem, receberão os resultados impressos e lacrados.



Prazo

O prazo para a entrega dos resultados impressos será definido com a cooperativa.

Dúvidas são comuns ao processo, não é verdade? Acompanhe mais uma conversa entre Melissa e Matheus.





FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Tudo bem? Você sabe me informar como serão disponibilizados e impressos os resultados da pesquisa do programa FIC, e qual é a importância da participação dos colaboradores nessa etapa?



Matheus Felisberto

Oi, Mel! Tudo bem?

Sobre os resultados da pesquisa, a instrutoria parceira é responsável por disponibilizá-los em PDF, somente com a identificação do setor e do código de acesso.

Caso haja necessidade de imprimir os resultados para entregá-los aos colaboradores, a cooperativa é responsável pela impressão.

Para fortalecer a confidencialidade, essa impressão deve ser feita preferencialmente em uma área ou setor que não tenha acesso aos dados pessoais dos colaboradores.

Vale lembrar que a participação na pesquisa não é obrigatória, mas quanto maior for o percentual de participação, mais expressivo será o resultado.





FIC NA PRÁTICA

Compreender as particularidades da etapa 4 é essencial. Observe, a seguir, a descrição.

Participantes

Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/agência/filial/unidade/indústria onde o programa está sendo implantado.

Tarefas da cooperativa

- Preencher a planilha com as informações dos colaboradores que vão participar da pesquisa.
- Fazer a divulgação do período da pesquisa.

Tarefas da instrutoria parceira

- Encaminhar o modelo da planilha em Excel a ser preenchida com as informações dos colaboradores que vão participar da pesquisa.
- Criar o ciclo e lançar as informações da pesquisa no sistema E-Cosmo.
- Encaminhar os e-mails aos participantes e disponibilizar os links e/ou QR Code para a cooperativa enviar àqueles participantes que não têm e-mail corporativo.
- Acompanhar o andamento das respostas, ou seja, o percentual de respostas.



- Fazer o encerramento do ciclo da pesquisa e a geração dos resultados.

Tarefas dos felicitadores

- Auxiliar os colaboradores que tiverem dúvidas sobre a pesquisa.
- Incentivar os colaboradores das áreas sob a sua gestão para que participem da pesquisa.

Forma de realização

- Online.
- Duração de uma a três semanas, conforme a conveniência da cooperativa.

Projeto

Sim.

Muito bem! Hora de compreender como ocorre a etapa 5.





Etapa 5 - Apresentação do resultado da pesquisa inicial

Agora, com os dados disponíveis, chegou o momento de apresentar os resultados.

Use o QR Code para assistir ao vídeo ou acompanhe a transcrição, a fim de compreender como esses dados são valiosos para direcionar as ações e melhorias na cooperativa.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Apresentação do resultado da pesquisa inicial

Olá! Chegamos à etapa 5: apresentação dos resultados da pesquisa inicial. Vamos conhecer as particularidades dessa etapa? Me acompanhe.

Após o encerramento do período disponibilizado para que os colaboradores respondam à pesquisa, o ciclo é finalizado, sendo possível a geração dos resultados. A instrutoria parceira precisará de cinco dias úteis para gerar os resultados da cooperativa e formatar a apresentação desses resultados. A apresentação dos resultados deve ocorrer em no máximo duas semanas após o período de apuração.

É imprescindível que a Alta Gestão e os membros do Comitê do FIC participem dessa etapa, pois, a partir dos resultados apresentados, a cooperativa escolherá quais dimensões serão trabalhadas nos workshops de melhoria. Essa escolha deve ocorrer no prazo máximo de cinco dias úteis após a apresentação dos resultados da pesquisa.

O ideal é que as dimensões escolhidas pela cooperativa para serem trabalhadas nos workshops estejam entre as que menos pontuaram no resultado geral da pesquisa.





Muito bem! Continue o conteúdo para conhecer as descrições dessa etapa. Encontro você em breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.



FIC NA PRÁTICA

Vamos conhecer a descrição da etapa 5? Observe, a seguir.

Participantes

- Alta Gestão.
- Membros do Comitê do FIC.
- Representantes do SESCOOP.
- Instrutoria parceira.

Tarefas da cooperativa

- Gerar o link para a reunião.
- Definir, no prazo de cinco dias úteis, três dimensões para serem trabalhadas nos workshops de melhorias, conforme o resultado apresentado na pesquisa.





Tarefas da instrutoria parceira

- Organizar o material para a apresentação.
- Realizar a apresentação dos resultados da pesquisa.
- Disponibilizar os relatórios com o resultado geral e estratificado.

Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada de 2 horas.

Projeto

Sim.

Agora que você entendeu quais são as atividades destinadas para as etapas 4 e 5, chegou o momento de avaliar o que você aprendeu. Prossiga!





Atividades de aprendizagem

Agora, vamos testar os conhecimentos adquiridos! Assinale a alternativa correta:

Questão 1

Qual é a etapa subsequente ao evento de lançamento do programa FIC?

- a. A avaliação de satisfação com o evento.
- b. A publicação nas redes sociais para que quem não pôde participar, saiba como foi.
- c. A pesquisa.
- d. A preparação dos felicitadores.

Questão 2

Como cada colaborador recebe o seu questionário da pesquisa?

- a. Pela intranet da cooperativa.
- b. No seu e-mail corporativo e, caso não tenha um, por QR Code ou link geral.
- c. Em correspondência lacrada.
- d. Por um e-mail enviado pelo RH.





Questão 3

Depois do encerramento da pesquisa, a cooperativa receberá quais relatórios?

- a. A cooperativa não recebe os relatórios.
- b. Somente o relatório geral.
- c. Somente os relatórios individuais.
- d. Apenas os resultados coletivos e, quando houver desdobramentos por área/ setor/filial, somente se houver em cada desdobramento cinco respondentes ou mais.





Confira suas respostas!v

Questão 1

Resposta: Alternativa C

Feedback: A alternativa correta é: A pesquisa. Ela é a etapa primordial do programa, pois sem o diagnóstico não há como se trabalhar a metodologia do FIC.

Questão 2

Resposta: Alternativa B

Feedback: A alternativa correta é: No seu e-mail corporativo e, caso não tenha um, por QR Code ou link geral. O sistema E-Cosmo enviará ao e-mail corporativo o link individual. Ainda existem as opções do QR Code ou do link geral para aqueles que não têm o e-mail corporativo.

Questão 3

Resposta: Alternativa D

Feedback: A alternativa correta é: Apenas os resultados coletivos e, quando houver desdobramentos por área/setor/filial, somente se houver em cada desdobramento cinco respondentes ou mais. Para garantirmos a confidencialidade das respostas, a cooperativa receberá somente os resultados coletivos e, quando estratificados, deverá ter no mínimo cinco respondentes.





Refletindo sobre o módulo

Neste módulo, você conheceu as etapas 4 e 5 da metodologia FIC: a pesquisa e a apresentação do resultado da pesquisa.



Você pôde conhecer ainda as responsabilidades das partes envolvidas e os cuidados necessários para que os colaboradores se sintam motivados e seguros em respondê-la – afinal, sem os respondentes não há como apurar o índice FIC na cooperativa.

Parabéns! Você concluiu o módulo 5. Avance para o módulo 6, sobre as etapas 6 e 7 do programa FIC: 1º Ciclo!



Módulo 6



Etapas 6 e 7 do Programa FIC: 1º Ciclo

Neste módulo, você conhecerá as etapa 6 – Workshop de melhoria e a etapa 7 – Apresentação dos resultados dos workshops.

Etapa 6: Workshop de melhoria

Essa fase é considerada o coração do Programa, pois oferece a oportunidade de participação a todos os colaboradores, mesmo àqueles que não responderam à pesquisa.



Acompanhe mais uma conversa entre a cooperada Melissa e o felicitador Matheus.





FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus, eu de novo! Como ocorre a participação dos colaboradores nos workshops de melhoria do Programa FIC e qual é a política de confidencialidade relacionada à identificação dos colaboradores na pesquisa?



Matheus Felisberto

Oi, Melissa! Sem problemas, vamos lá!

Durante os workshops de melhoria, os colaboradores têm acesso ao resultado geral da cooperativa e podem contribuir ativamente, sugerindo melhorias para as dimensões selecionadas pela cooperativa.

Um detalhe importante é que, devido ao caráter confidencial do programa FIC, não é possível identificar quais colaboradores responderam ou não à pesquisa.

Se tiver mais alguma dúvida, é só chamar!

Como transformar desafios em oportunidades? Entenda como a reflexão sobre os pontos fortes e áreas de melhoria pode impulsionar mudanças positivas. Acesse o vídeo com o QR Code ou leia a transcrição.





PLANEJANDO A FELICIDADE

Workshops de melhoria

Olá! Hora de conhecermos mais a fundo a etapa 6: Workshops de melhorias.

Venha comigo!

Nessa etapa, é oferecida a oportunidade de reflexão quanto aos pontos fortes, porque frequentemente temos o hábito de enxergar apenas os defeitos e o que está ruim.

Desse modo, observando o que há de bom, é possível contribuir com o fortalecimento do que a cooperativa já oferece a seus colaboradores, em especial aqueles pontos que precisam de melhoria.

É fundamental destacar o comprometimento dos colaboradores para melhorar os resultados individuais, quando eles assumem seus desafios e se comprometem a mudar suas vidas e hábitos.

Nesse contexto, a cooperativa também descobre as aspirações dos colaboradores, podendo agir e formar parcerias para apoiar essas mudanças demonstradas por eles. A participação no workshop não é obrigatória, inclusive atendendo ao primeiro princípio do cooperativismo: adesão voluntária e livre.

Entretanto, a cooperativa deve planejar turmas com vagas adequadas para que todos os colaboradores, tanto da cooperativa como da área onde o programa está sendo implementado, possam participar, independentemente do número de respondentes da pesquisa.





Durante a apresentação do índice FIC da cooperativa, os colaboradores são incentivados a refletir sobre seus resultados individuais, uma vez que o resultado da cooperativa é a média dos resultados de seus colaboradores. Além disso, eles são convidados a pensar em seu papel na construção das melhorias necessárias para alterar esses resultados.

Ao final dessa reflexão, os colaboradores entendem seu papel na melhoria dos resultados individuais e coletivos, contribuindo para o fortalecimento da cooperativa e suas aspirações.

Prossiga para continuar compreendendo essa etapa. Até mais!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

Depois da conclusão dessa etapa, a metodologia de trabalho é apresentada aos participantes. Conheça a composição inicial:

Os colaboradores são divididos de forma aleatória em três grupos.

Em cada grupo é eleito em consenso um relator e um ou mais apresentadores.



Depois da apresentação do resultado da dimensão que será trabalhada, cada grupo deverá eleger em consenso três sugestões para cada uma das seguintes tarefas em relação à dimensão.

Que tal acompanhar mais uma dúvida da Melissa?



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Surgiu mais uma dúvida. Como são categorizadas as contribuições dos colaboradores nos workshops de melhoria do programa FIC e quais são os núcleos utilizados para representar os pontos fortes, desafios e oportunidades?



Matheus Felisberto

Oi, Melissa!

As contribuições dos colaboradores nos workshops de melhoria do programa FIC são categorizadas em três áreas: pontos fortes, desafios e oportunidades.

Os pontos fortes representam o que já existe na cooperativa em relação a uma determinada dimensão, que está bom e precisa ser mantido. Essas contribuições são identificadas por tarjetas verdes.





Matheus Felisberto

Os desafios refletem o que os colaboradores desejam fazer para melhorar uma dimensão específica, representando a atitude pessoal para aprimorar nessa área. Essas contribuições identificamos por tarjetas amarelas.

As oportunidades indicam o que os colaboradores entendem que a cooperativa pode fazer para melhorar em uma dimensão específica e são identificadas por tarjetas azuis.

Acho que ficou tudo entendido né?



Depois da discussão, cada grupo anota suas três sugestões, uma em cada tarjeta colorida para cada um dos **pontos**, e as apresenta para todos, colando cada sugestão no local específico determinado pelo instrutor.

Pontos: Fortes, desafios e oportunidades.





ALERTA FELIZ!

Nesse momento, é importante que todos os outros grupos estejam atentos porque, quando da votação individual, cada um poderá escolher qualquer sugestão de qualquer um dos três grupos.

Depois da apresentação, as sugestões repetidas devem ser combinadas, para evitar confusões durante a votação. É importante notar que, apesar das diferentes formas de escrita, muitas vezes a ideia é a mesma. A escuta ativa do instrutor é essencial para realizar essa combinação, quando necessário.

Confira como funcionam as etapas de votação e apresentação das sugestões nas dimensões trabalhadas:



Sugestões combinadas

- Depois da apresentação, combinar as sugestões repetidas.
- Considerar escrita diferente, mas significado igual.
- Importância da escuta ativa do instrutor.



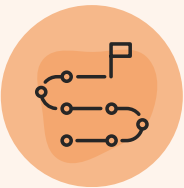
Votação individual

- Todos votam em três opções para cada ponto (pontos fortes, desafios e oportunidades).
- Voto independente do grupo que fez a sugestão.



Apresentação dos resultados

- Instrutor soma os votos.
- Resultados são apresentados ao grupo.
- Resultados representam o grupo, mas serão somados aos outros grupos no relatório geral.



Repetição da etapa

- Repetir para a outra dimensão a ser trabalhada.



Ao final de todos os workshops, a instrutoria parceira deverá compilar todos os resultados (conforme os resultados de cada turma e número de votos), para apresentar à cooperativa.

Acompanhe mais uma conversa entre Melissa e Matheus.



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Tudo bem? Como a cooperativa selecionará os planos de melhoria a serem implementados em cada dimensão, e quais critérios serão considerados na escolha, especialmente em relação às sugestões dos colaboradores?



Matheus Felisberto

Oi, Mel, tudo certo?

A cooperativa seleciona os planos de melhoria a serem implementados em cada dimensão, preferencialmente entre as dez sugestões mais votadas pelos colaboradores.

Depois, serão escolhidos pelo menos três planos de melhoria por dimensão.

Os critérios considerados na escolha incluem a relevância das sugestões para a melhoria da dimensão em questão e os planos de implementação dos impactos esperados.

Ah, também é avaliado o alinhamento com os objetivos estratégicos da cooperativa.





FIC NA PRÁTICA

Conheça a descrição da etapa 6.

Participantes

Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/filial/unidade/indústria na qual o programa está sendo implantado, independentemente se responderam à pesquisa ou não.

Tarefas da cooperativa

- Organizar os participantes por turmas.
- Organizar o local para a realização dos workshops: sala ampla com cadeiras e mesas que possam ser movidas para formação de três grupos.
- Disponibilizar equipamentos/materiais para a realização dos workshops: projetor, microfone, blocos, canetas, tarjetas coloridas, *smiles* adesivos, canetões coloridos, papel pardo, fita crepe etc.
- Disponibilizar água e coffee break em todas as oficinas.
- Providenciar deslocamento, hospedagem e alimentação para os instrutores parceiros.





Tarefas da instrutora parceira

- Organizar o material da apresentação do resultado e da metodologia de trabalho.
- Conduzir os workshops de melhoria.
- Compilar os resultados dos workshops de melhoria.

Forma de realização

- Preferencialmente de forma presencial, podendo ser online conforme a necessidade da cooperativa, porém nesse caso é necessária a contratação de um sistema de informática para a realização dos trabalhos em grupo e votações. Se essa etapa for realizada de forma online, é essencial que todos os participantes tenham equipamentos com câmera e microfone. Isso é necessário para a realização de trabalhos em grupo em salas virtuais independentes. Também é importante que os participantes estejam em um local destinado a treinamentos. Se estiverem em sua base, a participação pode ser prejudicada, devido às interrupções do cotidiano.
- Duração de 4 horas por turma de 15 a 25 pessoas.

Projeto

Sim.

Prossiga para conhecer a próxima etapa.



Etapa 7: Apresentação dos resultados dos workshops

Acesse o vídeo pelo QR Code ou leia a transcrição, e entenda como os dados estratégicos vão guiar as próximas ações da cooperativa.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Apresentação dos resultados dos workshops

Olá! Que tal conhecer a etapa 7: apresentação dos resultados dos workshops? Venha comigo!

Nessa etapa, são apresentados à cooperativa os resultados dos workshops de melhoria, ou seja, o que os colaboradores apontaram como pontos fortes, desafios e oportunidades para cada uma das dimensões trabalhadas.

Considerando o material produzido pelas diversas turmas nos workshops de melhoria, a instrutoria parceira precisará de, no mínimo, 15 dias úteis para compilar os resultados da cooperativa e formatar a apresentação destes. O ideal é que a apresentação dos resultados ocorra em no máximo duas semanas após o período de compilação.

A participação da Alta Gestão e dos membros do Comitê do FIC é imprescindível nesta etapa, pois trata de dados estratégicos para a cooperativa. É importante reforçar que o programa não deve ficar sob a responsabilidade exclusiva da área de Gestão de Pessoas.





Com os resultados disponíveis, a cooperativa terá um prazo de até dez dias úteis para definir quais planos de melhoria serão implementados em cada uma das dimensões, pelo menos três por dimensão. O ideal é que os planos a serem implementados por dimensão sejam escolhidos entre os dez mais votados.

Isso reforça o protagonismo e a representatividade das opiniões dos colaboradores. Até a próxima!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

Confira mais um bate-papo entre a Melissa e o Matheus.



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Você pode me ajudar aqui? Quais fatores são considerados na tomada de decisão dos planos de melhoria a serem implementados, e qual é o processo que vem depois dessa fase de seleção?





Matheus Felisberto

Oi, Mel, claro!

Então... É muito importante que essa tomada de decisão considere os possíveis impactos na gestão e no orçamento.

Depois dessa fase, os planos devem ser desdobrados pelo Comitê, com a participação de alguns felicitadores e colaboradores estrategicamente convidados.

E, em seguida, os planos serão comunicados a todos os colaboradores.

Até mais!



FIC NA PRÁTICA

Observe, a seguir, quem participa, quais são as tarefas, a forma de realização e a necessidade de haver um projeto.

Participantes

- Alta Gestão.
- Membros do Comitê do FIC.
- Representantes do Sescoop.
- Instrutoria parceira.





Tarefas da cooperativa

- Gerar o link para a reunião.
- Definir, no prazo de no máximo dez dias úteis, três **oportunidades de melhoria por dimensão**, conforme o resultado apresentado na pesquisa, para serem desdobradas nas oficinas de melhoria.

Tarefas da instrutoria parceira

- Compilar e organizar o material para a apresentação.
- Realizar a apresentação dos resultados dos workshops.
- Disponibilizar os relatórios com os resultados dos workshops, por dimensão.

Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada de 2 horas.

Projeto

Sim.

Prossiga para testar o que você aprendeu.





Atividades de aprendizagem

Agora é hora de conferir o quanto você aprendeu sobre as etapas deste módulo. Classifique as frases a seguir como verdadeiras ou falsas.

Questão 1

O workshop de melhoria é uma etapa de participação obrigatória para os colaboradores do programa FIC.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 2

Os colaboradores que não responderam à pesquisa também podem participar do workshop de melhoria.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 3

Na etapa de apresentação dos resultados dos workshops, a Alta Gestão e os membros do Comitê do FIC não precisam participar.

- a. Verdadeira
- b. Falsa





Confira suas respostas!v

Questão 1

Resposta: Alternativa B

Feedback: Essa afirmação é falsa. A participação no workshop de melhoria não é obrigatória, pois aplica-se o princípio do cooperativismo de adesão voluntária e livre.

Questão 2

Resposta: Alternativa A

Feedback: Essa afirmação é verdadeira. O workshop é uma oportunidade para que todos os colaboradores participem do programa, independentemente de terem respondido ou não à pesquisa.

Questão 3

Resposta: Alternativa B

Essa afirmação é falsa. É importante que a Alta Gestão e os membros do Comitê participem dessa etapa, pois a partir dos resultados apresentados nesse momento é que serão escolhidos os planos de melhoria a serem implementados.



Refletindo sobre o módulo

Neste módulo, você conheceu duas fases importantes da implantação do FIC. Uma delas é a etapa 6 – Workshop de melhoria, quando os colaboradores analisam resultados e sugerem ações para melhorias.

A outra é a etapa 7 – Apresentação dos resultados, quando a Alta Gestão e os membros do Comitê do FIC revisam as sugestões dos colaboradores e escolhem três ações por dimensão para planejarem e implementarem, considerando gestão e orçamento.



Parabéns! Você concluiu o módulo 6. Prossiga para o módulo 7, etapas 8, 9 e 10 do programa FIC: 1º Ciclo!



Módulo 7



Etapas 8, 9 e 10 do Programa FIC: 1º Ciclo

Neste módulo, você entenderá os objetivos e como se desenvolvem essas três importantes etapas do programa.

É aqui que as ideias oferecidas pelos colaboradores começam a tomar forma, definindo-se cada próximo passo, e também como os planos de ação deverão ser acompanhados, garantindo-se assim o alcance do resultado desejado. Vamos lá?



Etapa 8: Oficinas de planos de ação

Chegamos à oitava etapa. É hora de compreender como, através da metodologia 5W2H, os planos de melhoria escolhidos pela cooperativa são detalhadamente estruturados pelo Comitê do FIC e pelos felicitadores.

Entenda como o Comitê do FIC e os felicitadores trabalham juntos para detalhar os planos de melhoria, usando a metodologia 5W2H. Acesse o vídeo utilizando o QR Code ou leia a transcrição.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Oficinas de planos de ação

Olá! As oficinas de planos de ações são a oitava etapa. Venha comigo para compreender suas particularidades.

Nessa etapa, o desdobramento dos planos escolhidos pela cooperativa é trabalhado com o Comitê do FIC e os felicitadores, total ou parcialmente, conforme a conveniência da cooperativa, sendo três planos em cada dimensão.

O ideal é que participem de 12 a 18 pessoas no máximo, pois elas serão divididas em três grupos para que possam, por meio da metodologia 5W2H, planejar e descrever o passo a passo de cada um dos planos que serão implementados pela cooperativa para melhoria das dimensões trabalhadas no programa.

Essas oficinas são realizadas em duas etapas de 4 horas cada, sendo uma para os planos de cada dimensão. Devem ser realizadas em dois dias consecutivos: a primeira no período da tarde; e a segunda no dia seguinte de manhã, para que os participantes possam separar o trabalho em cada dimensão.





Para o desdobramento dos planos, após a apresentação da metodologia, os participantes são divididos em três grupos. Cada grupo, dentro de um prazo determinado, descreverá as etapas de um dos planos de ação. Esse é o momento de transformar em ação as oportunidades de melhorias sugeridas nos workshops e escolhidas pela Alta Gestão e pelo Comitê do FIC.

Encerrado o prazo, cada grupo apresenta o desdobramento de seu plano e os integrantes dos outros grupos contribuem para a melhoria desse plano, caso seja necessário.

Percebeu como funciona a oitava etapa? Os participantes se aprofundam na aplicação prática, assegurando que todas as etapas sejam minuciosamente planejadas e discutidas. Com as metodologias e as divisões de grupos definidas, é hora de estruturar detalhadamente cada plano para a melhoria das dimensões trabalhadas.

Siga no curso para descobrir a descrição dessa etapa. Até logo!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.



FELICIDADE EXTRA

Que tal acessar um modelo de [planilha 5W2H](#)? Baixe agora mesmo!



Todo o processo apresentado no vídeo se repete para a outra dimensão a ser trabalhada.



FIC NA PRÁTICA

A compreensão da descrição dessa etapa é fundamental para sua aplicação. Observe a seguir.

Participantes

- Membros do Comitê do FIC.
- Felicitadores: todos ou uma parte deles, conforme a conveniência da cooperativa.
- Instrutoria parceira.

Tarefas da cooperativa

- Convocar os participantes.
- Organizar o local para a realização das oficinas: sala ampla com cadeiras e mesas que possam ser movidas para a formação de três grupos.
- Disponibilizar equipamentos e materiais para a realização da oficina: projetor, microfone, blocos, canetas, três notebooks para os trabalhos em grupo.
- Disponibilizar água e coffee break.





Tarefas da instrutoria parceira

- Organizar o material da apresentação da metodologia de trabalho.
- Conduzir as oficinas de planos de ação.

Tarefas dos participantes da cooperativa

Realizar o desdobramento de cada um dos planos nas etapas a serem implementadas.

Forma de realização

- Presencial.
- Duração 8 horas, divididas em dois encontros de 4 horas, preferencialmente em dias consecutivos.

Projeto

Sim.

Muito bem! Etapa 8 finalizada. Vamos avançar.



Etapa 9: Apresentação dos resultados das oficinas de planos de ação

Chegou o momento de apresentar os resultados das oficinas de planos de ação.

Compreenda como os planos são validados pela Alta Gestão e como começa a fase de implantação. Acesse o vídeo utilizando o QR Code ou leia a transcrição.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Apresentação dos resultados das oficinas de planos de ação

Olá! Chegou o momento de apresentar os resultados das oficinas de planos de ação. Vamos lá!

Nessa fase, os planos de ação são apresentados à Alta Gestão para que as etapas sejam validadas, a partir disso, inicia-se a fase de implantação. O ideal é que a apresentação final dos planos ocorra em no máximo duas semanas após o período de revisão concedido aos participantes das oficinas.

A apresentação é feita pelos representantes dos grupos que trabalharam juntos nas oficinas de planos de ação, cabendo à instrutoria parceira a prévia contextualização, o apoio aos apresentadores e a apresentação dos próximos passos do programa.

A participação da Alta Gestão e dos membros do Comitê do FIC é fundamental nessa etapa, pois é a partir da apresentação e da validação dos planos de ação que se inicia o prazo de implantação.





Resumindo: a apresentação dos planos de ação à Alta Gestão marca o início da fase de implantação.

É essencial que todas as etapas sejam validadas para garantir a execução eficaz dos planos. Prossiga com o curso e conheça a descrição dessa etapa. Até a próxima!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

Antes de conhecer a descrição dessa etapa, que tal acompanhar mais uma conversa entre Melissa e Matheus?



FELICITADOR EXPLICA!



Melissa Felício

Oi, Matheus! Tudo bem? Primeiro, gostaria de agradecer a você por todas as dúvidas esclarecidas aqui! Muito obrigada! Minha última pergunta é: o que simbolicamente representa a etapa em que a cooperativa começa a implementar as etapas planejadas nas oficinas do programa FIC?





Matheus Felisberto

Oi, Mel! Fico feliz em ter auxiliado você!

Mas vamos lá... Nessa etapa, é feita simbolicamente a “passagem de bastão” da instrutoria parceira à cooperativa.

Esse é o momento em que a cooperativa começará a pôr em prática as etapas planejadas nas oficinas do programa FIC.

E se alguma dúvida surgir, é só chamar, ok? Até mais!



FIC NA PRÁTICA

Vamos compreender quais são as particularidades da etapa 9? Acompanhe!

Participantes

- Alta Gestão.
- Membros do Comitê do FIC.
- Felicitadores.
- Representantes do Sescoop.
- Instrutoria parceira.





Tarefas da cooperativa

- Gerar o link para a reunião.
- Convidar as pessoas que deverão participar.

Tarefas da instrutoria parceira

- Fazer a contextualização, lembrando as etapas até aqui e indicando a metodologia utilizada na construção dos planos.
- Apoiar os representantes dos grupos que trabalharam juntos nas oficinas de planos de ação com a apresentação dos planos desdobrados.
- Disponibilizar o material final compilado com os planos apresentados.
- Apresentar os próximos passos do programa FIC.

Tarefas dos representantes dos grupos que participaram da oficina

- Organizar o material para a apresentação.
- Realizar a apresentação dos planos desdobrados.
- Responder às eventuais dúvidas trazidas pela Alta Gestão no momento da apresentação.

Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada de 2 horas.



Projeto

Sim, mesmo sem remuneração à instrutoria parceira, essa etapa deve ser lançada como projeto, para ter o registro no sistema do Sescop.

Etapa 10: Monitorias

Depois da aprovação dos planos de ação pela Alta Gestão, começa o prazo para as monitorias.

Leia a transcrição ou use o QR Code para entender como funcionam as reuniões de monitoria.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Monitorias

Olá! Após a apresentação dos planos finalizados e a aprovação destes pela Alta Gestão da cooperativa, inicia-se a contagem do prazo para as monitorias. Venha compreender como funciona essa etapa.

As monitorias são reuniões realizadas quadrimestralmente. O prazo para a primeira monitoria começa após a aprovação final dos planos de melhoria pela Alta Gestão. Elas são realizadas pelo Sescop e pela instrutoria parceira e têm a finalidade de acompanhar a implementação dos planos de melhoria, conforme o planejado nas oficinas de planos de ação e aprovado pela Alta Gestão.





Durante as monitorias, há a oportunidade de avaliar os planos, se as etapas e os cronogramas estão em dia e se há a necessidade de alguma correção ou ajuste, tanto de prazos quanto de etapas.

No decorrer do ciclo, são realizadas três monitorias. Após esse período, fica a cargo da cooperativa realizar por conta própria o acompanhamento da implementação dos planos.

Após as três monitorias, quando certamente os colaboradores já começam a perceber os resultados esperados com a implementação dos planos, é possível realizar a reaplicação da pesquisa. É com a reaplicação que simultaneamente é fechado o primeiro ciclo do FIC na cooperativa e tem início o segundo ciclo.

Agora que você compreendeu o processo desde a aprovação dos planos até as monitorias quadrimestrais, continue conosco para explorar mais detalhes dessa etapa crucial. Até logo!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.

E como funciona na prática? Acompanhe a seguir!





FIC NA PRÁTICA

Hora de conhecer a descrição detalhada da Etapa 10: Monitorias.

Participantes

- Membros do Comitê do FIC.
- Representantes do Sescop.
- Instrutoria parceira.

Tarefas da cooperativa

- Gerar o link para a reunião.
- Convocar as pessoas que deverão participar.
- Apresentar o andamento de cada um dos planos.

Tarefas da instrutoria parceira

- Ter os planos originais que servirão de roteiro para a reunião.
- Auxiliar a cooperativa em relação às dúvidas e à necessidade de alteração dos planos.
- Elaborar relatório da monitoria.

Tarefas do Sescop e da instrutoria parceira

Questionar sobre as etapas e resultados.





Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada de 2 horas.

Projeto

Sim.

Agora, vamos testar os conhecimentos adquiridos! Prossiga.





Atividades de aprendizagem

Nas questões a seguir, assinale a alternativa correta.

Questão 1

Qual das alternativas melhor descreve a etapa “Oficina de plano de ação”?

- a. Comitê e felicitadores vão desdobrar os planos de ação, utilizando a metodologia 5W2H.
- b. É divulgado o resultado da pesquisa.
- c. Deve ter a participação de todos os colaboradores.
- d. Somente o representante do Sescoop pode opinar.

Questão 2

Na etapa 9, Apresentação dos planos de ação, cabe à instrutoria parceira:

- a. Aprovar a implementação dos planos apresentados.
- b. Organizar e convidar os participantes para a reunião.
- c. Apresentar o plano de ação que ajudou a desdobrar.
- d. Apoiar os colaboradores no momento da apresentação e informar quais serão os próximos passos.





Questão 3

Na Etapa 10: Monitorias, é correto afirmar que:

- a. O representante do SESCOOP e a instrutoria parceira devem acompanhar e apoiar o que diz respeito ao desenvolvimento dos planos de ação.
- b. É uma etapa opcional no programa.
- c. Participam todos os felicitadores.
- d. Deve acontecer uma vez ao ano.





Confira suas respostas!v

Questão 1

Resposta: Alternativa A

Feedback: A alternativa correta é: Comitê e felicitadores vão desdobrar os planos de ação utilizando a metodologia 5W2H. É fundamental entender como funciona essa etapa tão importante.

Questão 2

Resposta: Alternativa D

Feedback: A alternativa correta é: Apoiar os colaboradores no momento da apresentação e informar quais serão os próximos passos. É importante compreender o que cabe a cada um dos envolvidos! Isso é essencial ao bom andamento do programa.

Questão 3

Resposta: Alternativa A

Feedback: A alternativa correta é: O representante do Sescop e a instrutoria parceira devem acompanhar e apoiar o que diz respeito ao desenvolvimento dos planos de ação. É fundamental compreender a importância e o papel de cada uma das partes nesse programa.

Refletindo sobre o módulo





Neste módulo foi possível compreender como se dá a construção dos planos de ação, que refletem os anseios dos colaboradores que fizeram nos workshops suas sugestões e propostas de melhorias.



Essa compreensão ocorre desde o conhecimento da metodologia utilizada para o desdobramento das várias etapas desses planos até a apresentação dos planos desdobrados à Alta Gestão que, depois de conhecê-los, questionar se houver dúvidas e entender como se dará a sua implementação, aprovará a sua continuidade.

E você viu ainda a apresentação de uma etapa extremamente importante, **as monitorias**, que nada mais são do que o acompanhamento da implementação de cada um dos seis planos de ação. Essa é uma forma de garantir que o FIC e seus objetivos continuem sendo prioridade para a cooperativa.

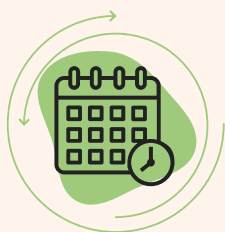
Parabéns! Você concluiu o módulo 7. Prossiga para o módulo 8: Encerrando o Ciclo FIC!



Módulo 8



Encerrando o Ciclo FIC



Após de um período mínimo de um ano e tendo a cooperativa completado todas as fases do ciclo 1 do programa, é possível realizar a reaplicação da pesquisa. Esse é o assunto deste módulo. Acompanhe!

Reaplicação da pesquisa

Vamos entender como funciona a reaplicação da pesquisa depois da implementação dos planos de melhoria do programa FIC.

Descubra como a cooperativa avalia os impactos das melhorias nas dimensões trabalhadas depois de um ciclo completo de implementação. Acesse o vídeo utilizando o QR Code ou leia a transcrição.





PLANEJANDO A FELICIDADE

Reaplicação da pesquisa

Olá! Venha comigo para entender como funciona a reaplicação da pesquisa.

Após implementar os planos de melhoria e conduzir todas as monitorias, a cooperativa, com o Sescoop e a instrutoria parceira, reconhece que os planos estão consolidados e gerando os resultados esperados.

Nesse contexto, a cooperativa pode decidir realizar uma nova pesquisa para avaliar os impactos dos planos de melhoria nas dimensões trabalhadas no primeiro ciclo do programa FIC.

O ideal é que essa reaplicação ocorra, no mínimo, a partir de um ano após o início da implementação dos planos de melhoria. Vale lembrar que esse prazo deve iniciar após a apresentação dos planos de melhoria à Alta Gestão e sua aprovação de implementação. Caso algum plano tenha sido iniciado antes dessa fase, isso não será considerado para o início da contagem do prazo de um ano.

É importante destacar que, para se habilitar à reaplicação da pesquisa, a cooperativa deve ter completado todas as etapas do primeiro ciclo. A metodologia dessa pesquisa está descrita nas etapas 1, 2 e 3 que você já teve acesso.





Agora que você já entendeu como funciona a reaplicação da pesquisa após a implementação dos planos de melhoria e as monitorias, continue conosco para explorar mais detalhes dessa etapa importante. Até breve!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.



FIC NA PRÁTICA

Muito bem! Conheça a seguir a descrição dessa etapa.

Participantes

Todos os colaboradores da cooperativa ou da área/filial/ unidade/indústria onde o programa foi implantado.

Tarefas da cooperativa

- Preenchimento da planilha com as informações dos colaboradores que vão participar da pesquisa.
- Fazer a divulgação sobre o período da pesquisa.





Tarefas da instrutoria parceira

- Encaminhar o modelo da planilha em Excel a ser preenchida com as informações dos colaboradores que vão participar da pesquisa.
- Criação do ciclo e lançamento das informações da pesquisa no sistema E-Cosmo.
- Encaminhamento dos e-mails aos participantes e disponibilização dos links e/ou QR Code para a cooperativa enviar àqueles participantes que não têm e-mail corporativo.
- Acompanhamento do andamento das respostas, ou seja, os percentuais de respostas.
- Encerramento do ciclo da pesquisa e geração dos resultados.

Tarefas dos felicitadores

- Auxiliar os colaboradores que tiverem dúvidas sobre a pesquisa.
- Incentivar os colaboradores das áreas sob a sua gestão, para que participem do diagnóstico.

Forma de realização

- Online
- Duração de uma a três semanas, conforme a conveniência da cooperativa.



Projeto

Sim.

Prossiga!

Apresentação dos resultados da pesquisa final

Chegou o momento de conhecer a etapa de apresentação dos resultados da pesquisa final do programa FIC.

Leia a transcrição ou acesse o vídeo usando o QR Code e descubra como a instrutoria parceira analisa os impactos dos planos de melhoria implementados pela cooperativa e decide os próximos passos.



PLANEJANDO A FELICIDADE

Apresentação dos resultados da pesquisa final

Olá! Chegou o momento de conhecer a etapa de apresentação dos resultados da pesquisa final. Vamos lá!

Nesta etapa, a instrutoria parceira apresenta o resultado da pesquisa realizada no encerramento do ciclo, realizando a comparação com o resultado inicial do ciclo.





Desse resultado, pode-se analisar os impactos dos planos de melhoria implementados pela cooperativa no decorrer do ciclo e verificar sua efetividade.

Conforme o resultado da pesquisa, a cooperativa, em conjunto com o Sescop, pode optar por realizar um novo ciclo do programa, de forma integral ou reduzida. Ou ajustar que a cooperativa conduzirá internamente medidas para dar continuidade ao trabalho iniciado pelo programa FIC.

Agora que você compreendeu como é feita a apresentação dos resultados da pesquisa e a análise dos impactos dos planos de melhoria, continue o curso para explorar mais detalhes dessa etapa essencial. Tchau!



Clique [aqui](#) e acessar o vídeo ou aponte a câmera para o QR Code.





FIC NA PRÁTICA

Conheça a seguir os detalhes dessa etapa.

Participantes

- Alta Gestão.
- Membros do Comitê do FIC.
- Representantes do Sescoop.
- Instrutoria parceira.

Tarefas da cooperativa

- Agendar a reunião com a Alta Gestão e o Comitê do FIC.
- Gerar o link para a reunião.

Tarefas da instrutoria parceira

- Organizar o material para a reunião.
- Realizar a apresentação dos resultados da pesquisa e as comparações com a pesquisa inicial.
- Disponibilizar os relatórios com o resultado geral e estratificado.

Tarefas da cooperativa e do Sescoop

Definir, em conjunto, os próximos passos da cooperativa no programa FIC.





Forma de realização

- Reunião online.
- Duração estimada de 2 horas.

Projeto

Sim.

Agora é hora de conferir o quanto você aprendeu neste módulo. Siga!





Atividades de aprendizagem

Classifique as frases a seguir como verdadeiras ou falsas.

Questão 1

Depois de um ano da implementação dos planos de melhoria, e cumpridas todas as etapas descritas no programa, a cooperativa pode optar por realizar uma nova pesquisa, para avaliar os impactos desses planos nas dimensões trabalhadas no ciclo do programa FIC.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 2

A metodologia da reaplicação da pesquisa e as etapas são diferentes daquelas descritas anteriormente no curso.

- a. Verdadeira
- b. Falsa

Questão 3

A duração da pesquisa pode variar de uma a três semanas, dependendo da conveniência da cooperativa.

- a. Verdadeira
- b. Falsa





Confira suas respostas!

Questão 1

Resposta: Alternativa A

Feedback: Essa afirmação é verdadeira. Depois de um ano e com o cumprimento de todas as etapas descritas no programa, a cooperativa estará habilitada a solicitar uma nova pesquisa, para avaliar os impactos dos planos de melhoria implementados, bem como para definir se iniciará um novo ciclo FIC.

Questão 2

Resposta: Alternativa B

Feedback: Essa afirmação é falsa. A metodologia da pesquisa e as etapas são as mesmas descritas nos módulos anteriores, pois considera-se que, quando responderem à próxima pesquisa, os colaboradores terão novas percepções, bem como haverá novos colaboradores no quadro.

Questão 3

Resposta: Alternativa A

Feedback: Essa afirmação é verdadeira. A cooperativa deverá definir o período em que a pesquisa ficará aberta de acordo com suas peculiaridades, mas dentro dos parâmetros estabelecidos no programa.



Refletindo sobre o módulo

Chegamos ao final do módulo 8! Nele, você entendeu que para haver a reaplicação a cooperativa precisa ter cumprido todas as etapas do programa FIC, bem como deve deixar transcorrer um tempo mínimo de um ano desde o início da implementação dos planos.

Ao optar pela reaplicação, será possível fazer uma comparação dos índices e perceber se houve melhoria nas dimensões que foram trabalhadas.

Depois disso, é possível iniciar um novo ciclo do programa FIC, passando por todas as etapas já descritas nos módulos anteriores, ou optar por um ciclo reduzido. A definição pela modalidade de aplicação de um novo ciclo ocorrerá sempre em conjunto entre a cooperativa e o Sescoop.



Parabéns! Você concluiu o módulo 8. Prossiga para finalizar o curso!





Encerramento do curso

Ao percorrer os módulos do curso FIC: Felicidade Interna do Cooperativismo esperamos que você tenha se familiarizado com o tema e aprendido os conceitos teóricos e práticos que fundamentam a metodologia.

Começamos apresentando os conceitos do **PIB** e do **FIB**, suas origens e forma de mensuração. Fundamentado nas premissas do FIB, é criado em 2013 o FIC, observando-se inclusive a convergência de seus princípios.

PIB: Produto Interno Produto

FIB: Felicidade Interna Bruta





ALERTA FELIZ!

O FIC foi idealizado para mensurar o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores das cooperativas, visando aumentar o bem-estar coletivo, gerando alta satisfação e, conseqüentemente, aumentando a produtividade e a inovação dentro e fora das cooperativas.

Que tal relembrar aspectos importantes do programa? Acompanhe, a seguir.



Disponibilidade do programa

O programa está disponível para todas as cooperativas.



Implementação

Para implementar o programa, é necessário seguir etapas essenciais: enviar ofício assinado pelo Presidente da Cooperativa ao Presidente do SESCOOP, com ambas as partes cientes dos compromissos da cooperativa e da Alta Gestão.



Constituição do Comitê

Depois de conhecer todas as etapas, deve-se constituir o Comitê do FIC. É importante observar a pluralidade em sua formação, com colaboradores das mais diversas áreas.





Papel do Comitê

O Comitê será responsável por conduzir internamente o programa.



Seleção dos felicitadores

Na sequência, são escolhidos os felicitadores. Eles serão formados para serem os porta-vozes dos colaboradores, levando informações e trazendo demandas relacionadas ao FIC.

Concomitantemente é feito o cronograma de implantação, definindo todas as etapas e, dentro do possível, delegando os responsáveis.



Nos primeiros módulos, você se aprofundou em alguns temas. Saiba mais, a seguir.

Você aprendeu os conceitos teóricos sobre a fórmula da felicidade criada pelo psicólogo Martin Seligman, sob a qual se fundamenta a metodologia do FIC, e que se liga aos princípios do FIB, pois as circunstâncias da vida apresentadas na fórmula são as dimensões trabalhadas no programa.

São nove as dimensões que buscamos manter em equilíbrio para que possamos ter uma maior percepção de felicidade: padrão de vida; governança; educação; saúde; meio ambiente; cultura; vitalidade comunitária; uso do tempo; bem-estar psicológico e social.



Com o programa FIC podemos medir o índice presente na cooperativa, identificar quais dimensões impactam o resultado e envolver os colaboradores na sugestão de melhorias para criarmos os planos de ação.



Na sequência, você conheceu de modo prático como cada etapa do programa funciona, quem participa, quais são as responsabilidades de cada personagem, a forma de realização e a necessidade ou não de ter um projeto no Sescoop.

Relembremos as etapas:

- **Etapa 1.** Alinhamento das etapas do programa com a cooperativa
- **Etapa 2.** Formação de felicitadores e do Comitê do FIC
- **Etapa 3.** Evento de lançamento
- **Etapa 4.** Aplicação da pesquisa
- **Etapa 5.** Apresentação dos resultados da pesquisa
- **Etapa 6.** Workshop de melhorias
- **Etapa 7.** Apresentação dos resultados dos Workshops
- **Etapa 8.** Oficina de planos de ação
- **Etapa 9.** Apresentação dos planos de ação à Alta Gestão
- **Etapa 10.** Monitorias





Finalizamos falando sobre a reaplicação da pesquisa, feita para avaliar os impactos dos planos de melhoria implementados nas dimensões que foram trabalhadas no ciclo do programa FIC e fornecer subsídios para manutenção, ou não, do programa na cooperativa e como ele será conduzido.



ALERTA FELIZ!

Ao longo dos anos em que o FIC vem sendo aplicado com essa metodologia no estado do Paraná, pudemos observar resultados significativos nas cooperativas e em especial nos colaboradores que tiveram acesso ao programa. Por isso, temos plena convicção de que, ao aderir ao programa FIC, você proporcionará aos colaboradores da cooperativa uma oportunidade de mudança real e um passo a mais em direção a “essa tal felicidade”.

Parabéns! Você concluiu o curso!

Esperamos que tenha compreendido como o FIC funciona para estimular o bem-estar e a qualidade de vida de dirigentes e colaboradores, contribuindo assim para o aumento da produtividade – afinal, pessoas felizes produzem mais e melhor.



Referências bibliográficas

ACHOR, S. **O jeito Harvard de ser feliz**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

COUNTRY ECONOMY. **Índice mundial de felicidade**. Disponível em: <https://pt.countryeconomy.com/demografia/indice-mundial-felicidade>. Acesso em: 15 maio 2024.

FRST FALCONI. **5W2H**: o que é, como fazer e melhores exemplos. Disponível em: <https://blog.frstfalconi.com/5w2h/>. Acesso em: 9 maio 2024.

FURTADO, C. **Feliciência**: felicidade e trabalho na era da complexidade. São Paulo: Actual, 2022.

INFOESCOLA. **Felicidade Interna Bruta (FIB)**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/felicidade-interna-bruta-fib/>. Acesso em: 15 maio 2024.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **História do Produto Interno Bruto (PIB)**. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/produto-interno-bruto/>. Acesso em: 15 maio 2024.

RUNRUN.IT. **Mensuração de resultados**: descubra como medir o desempenho dos seus projetos e tarefas. Disponível em: <https://blog.runrun.it/mensuracao-de-resultados/>. Acesso em: 15 maio 2024.

SELIGMAN, M. E. P. **A felicidade autêntica**: usando a nova psicologia positiva para a realização de seu potencial de plenitude duradoura. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

SIROTA, A.; HARTER, J. K.; HESKETT, J. L. **A felicidade dá lucro: como as empresas lucram investindo no bem-estar de seus funcionários**. Tradução de Carlos Szlak. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

SISTEMA OCEPAR. **Princípios básicos do cooperativismo**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/PPC/index.php/sistema-ocepar/2011-12-05-11-29-42/2011-12-05-11-44-19>. Acesso em: 14 mar. 2024.

WHR. **World Happiness Report**. Disponível em: <https://worldhappiness.report/about/>. Acesso em: 15 maio 2024.



